

RECUSA O EGITO O CONVITE PARA INGRESSAR NO PACTO

Aprova o Parlamento a revogação dos tratados anglo-egípcios de 1936 e de 1939, êste sobre o Sudão

Sancionou o rei Farouk as leis referentes à abrogação daqueles diplomas



CASO ANGLO-EGÍPCIO — O primeiro ministro Nahas Pasha, do Egito, quando pedia ao Parlamento do seu país, no Cairo, que aprovasse a revogação do Tratado Anglo-Egípcio de 1936, e que o Sudão seja incorporado diretamente à coroa do rei Farouk, cessando o atual regime de condomínio anglo-egípcio. — (Radiofoto UP-ACME).

CAIRO, 15 (U. P.) — Sancionou o rei Farouk as leis aprovadas pelo Parlamento, revogando o Tratado Anglo-Egípcio de 1936, sobre o regime de controle da zona do Canal de Suez, e o Tratado de 1939, sobre o Sudão, e estipulando emendas à Constituição. As leis entraram em vigor tão logo sejam publicadas pelo "Diário Oficial", o que se espera para amanhã.

As 17h15m de hoje, o Ministério das Relações Exteriores entregou às embaixadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Turquia a resposta do Egito, rejeitando o convite para este país ingressar num pacto de defesa do Oriente Médio, e uma outra resposta à Grã-Bretanha, sobre a solução proposta por este país para a disputa sobre o Sudão.

Duas horas antes de receber as respostas, os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França tinham se reunido no palácio Montazah, em Alexandria, onde o rei Farouk ofereceu um chá aos convidados.

Esta tarde, o ministro do Interior, Foad Sirag El Din, anunciou a decisão do Egito de não ingressar no projeto de pacto de defesa do Oriente Médio e logo depois a Câmara dos Deputados aprovou a proposta do governo revogando o Tratado de 1936 e os acordos de 1939 sobre a administração do Sudão. O Senado também aprovou a revogação.

Fund desfilando perante a Câmara que o Egito repeliu categoricamente o convite para cooperar numa aliança do Oriente Médio e também as propostas sobre o Sudão apresentadas pela Grã-Bretanha, declarando que o Egito decidiu seguir adiante com a revogação dos tratados.

Ambas as Câmaras adotaram, até amanhã, a decisão sobre outros projetos de lei, um proclamando o rei Farouk "rei do Egito e do Sudão", e outro incorporando o Sudão ao Egito, com uma Constituição, Parlamento e gabinete especiais. Entretanto, aprovaram a proposta pedindo ao Parlamento que emende os artigos da Constituição relativos à situação do Sudão e ao título de Farouk como rei.

Preço do cacau

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 25 pontos, para 29,50 centavos de dólar por libra-peso. O Acra Fair Fermentado caiu 7 pontos, a 32,15 centavos por libra. Não houve cotação para o Bahia Superior.

MAIS UM NAVIO-TANQUE PARA O BRASIL

GOTEMBURGO, Suécia, 15 (U. P.) — Os estaleiros "Sandviken" lançaram ao mar, sábado, o segundo navio-tanque, construído para o Conselho Nacional do Petróleo. O petroleiro "Amazons" tem 16.300 toneladas e é acionado por um motor "Diesel" de 6.500 cavalos. Com um carregamento completo, poderá fazer 14 nós e meio de velocidade. O primeiro navio-tanque fez uma viagem de prova, sábado, e foi aceito pelo Brasil.

MILL'S
COPIADORA LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 159
TEL. 22-8483

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

POUCO PROGRESSO NOS ENTENDIMENTOS DE PAN MUN JOM ESTÃO AVANÇANDO SOBRE A LINHA DE DEFESA COMUNISTA

Cinco divisões da ONU capturam dez elevações estratégicas, numa rápida manobra de 5 quilômetros, ao sul de Kumsong

Penetram cada vez mais em território dos chineses, como se estivessem vadeando um rio

TOQUIO, 15 (Terça-feira) (Peter Kaltsch, da "United Press") — Cinco divisões das Nações Unidas, encabeçadas por tanques, capturaram dez elevações estratégicas, num rápido avanço de cinco quilômetros, durante o dia de ontem (segunda-feira), e estão avançando sobre a linha de defesa comunista, onde os chineses dispõem provavelmente de um dezessete mil homens.

Estes têm oferecido uma tenaz resistência ao ataque aliado, em alguns pontos da frente de cinquenta quilômetros, ao sul de Kumsong. Oficiais de informação aliados disseram que os chineses puseram em ação, nessa zona, todas as suas unidades de reserva e que sua força ali é calculada entre doze e dezessete mil homens. Esse oficial teve a seguinte imagem para explicar a situação: — "Estamos penetrando cada vez mais em território dos chineses, como se estivéssemos vadeando um rio".

As tropas sul-coreanas, atuando num terreno irregular ao sul de Kumsong, foram abastecidas durante o dia de ontem por helicópteros da Infantaria de Marinha, que lançaram para eles dez toneladas de munições, para manter em marcha a ofensiva aliada.

Segundo alguns oficiais das Nações Unidas, os comunistas estão disparando contra as posições aliadas certos foguetes que os especialistas identificaram como do fabrico russo e que são lançados por uma arma especial denominada "Katushan". Essa arma, usada pelos russos na Segunda Guerra Mundial, pode disparar dezessete foguetes de uma vez.

Num setor de sete quilômetros de extensão, na frente em que os aliados se acham no máximo de sua ofensiva, os chineses obstruíram ontem montes de armas e munições, em sua retirada precipitada para sua base principal em Kumsong, mas os oficiais das Nações Unidas dizem que eles o fizeram apenas para recompor suas linhas. As forças das Nações Unidas avançaram uns três quilômetros contra essas forças chinesas, consideradas de importância secundária.

TRUMAN CONVIDA OS RUSSOS A DESISTIREM DA FALSA PROPAGANDA

Derrotados os comunistas franceses

Tinham 125 conselheiros, mas nas eleições de domingo só conseguiram eleger 42, perdendo 83 cadeiras

PARIS, 15 (AFP) — Segundo resultados definitivos e oficiais das eleições cantonais, comunicados pelo Ministério do Interior, o Partido Comunista, que tinha 125 conselheiros, cujo perdendo 83 cadeiras; os socialistas, que tinham 259, elegeram 158, perdendo 101; o Agrupamento das Esquerdas, que tinha 152, elegeram 161, ganhando 9; o Movimento Republicano Popular, que tinha 38 elegeram 58, ganhando 20; os moderados, que tinham 75, elegeram 169, ganhando 94; o "Rassemblement du Peuple Français", que tinha 20, elegeram 95, ganhando 75; diversos da esquerda, que tinham 33, elegeram 28, perdendo 5.

Por outro lado, o Ministério do Interior indicou que as abstenções se elevaram a 38,1 por cento, contra inferior a 30 por cento, no domingo passado.

Mossadegh perante o Conselho de Segurança

Provocou enorme curiosidade a presença do homem que abalou o Império Britânico

RECOMENÇARÁ A DISCURSAR, HOJE, AS 15 HORAS

FLUSHING MEADOWS, 15 (AFP) A presença, hoje, do sr. Mossadegh no Conselho de Segurança, atraiu uma multidão compacta, onde havia jornalistas, cineastas e operadores de televisão, além de numerosos militares. O dr. Mossadegh surgiu como um anjo de traços contrários, seus olhos fatigados, calva, com uma voz firme as reivindicações de seu país, como estadista e diplomata, certo de seu direito. O "premier" iraniano pareceu também um homem doente.

Tem necessidade da ajuda de seus auxiliares para enfrentar o regimento complicado do Conselho, ajustar e tirar os pontos de tradução simultânea, para apanhar sua pasta cheia de documentos, e os seus curiosos diplomatas, que vieram a Flushing Meadows, para ver o homem que conseguiu estremer o Império Britânico.

Realmente, o delegado brasileiro sr. João Carlos Muniz, em exercício do Conselho de Segurança, tem grande dificuldade em manter certa ordem no ambiente, pois além de tudo nas portas da sala "candidatos" a espectadores se aglomeram e se empurram.

Depois de ouvir a longa exposição do governo iraniano, li do por Saleh, em nome do dr. Mossadegh, o presidente João Carlos Muniz deu a palavra ao delegado britânico, Sir Gladwyn Jebb, que se limitou a

constatar que a delegação iraniana não parecia ter ouvido o apelo do Reino Unido que, por sua boca, propusera que fossem esquecidos os agravos passados e que se procurasse, em perfeita união, uma solução construtiva.

A sessão do Conselho foi encerrada às 17h15m, para recomençar apenas amanhã, às 15 horas, precisamente.

CHURCHILL ATACA O TRABALHISMO INGLÊS

Aceita tudo do capitalismo americano e, ao mesmo tempo, mantém arrogante atitude de superioridade

FRACASSOU, DENTRO DO PAÍS, COM A ALTA DO CUSTO DA VIDA, QUE NÃO SOLUCIONOU

LONDRES, 15 (U. P.) — O sr. Winston Churchill acusou, hoje, o governo trabalhista de haver aceitado tudo quanto pôde de um país capitalista, como os Estados Unidos, e, ao mesmo tempo, procurado manter uma arrogante atitude de superioridade.

Churchill, empenhado em voltar ao governo nas eleições de 25 do corrente, e que o Partido Conservador, de que é líder, subiu à tribuna, hoje, em Huddersfield, para um discurso de apoio a Lady Violet Bonham Carter, candidata do Partido Liberal.

Esse gesto do líder conservador, tem por objetivo conquistar para os conservadores os dois milhões e meio de votos dos liberais, os quais poderão decidir as eleições próximas.

Churchill leu a lista de "pecados" que diz terem sido cometidos pelo governo trabalhista e comentou que não há um único terreno em que esse governo não haja fracassado, nos seis anos em que se acha no poder.

Na última sessão, por proposta do chanceler Enoch Powell, de Costa Rica, ficou resolvido que o Panamá poderá aderir à Carta, passando a fazer parte da Organização.

Foi igualmente recomendado que os governos centro-americanos celebrem entre si tratados bilaterais ou multilaterais de livre comércio, que facilitem o intercâmbio de seus produtos e a expansão do comércio centro-americano.

Foi aprovado um voto de elogio ao governo salvadoreño por seu trabalho de organização da conferência dos chanceleres, voto esse tornado extensivo ao pessoal que funcionou na Secretaria.

Durante a cerimônia de assinatura da Carta foi lido o novo pavilhão da Organização dos Estados Americanos, executando-se por essa ocasião os hinos nacionais das cinco Repúblicas.

CIADA A ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS CENTRO-AMERICANOS

S. SALVADOR, 15 (U. P.) — Os chanceleres das cinco Repúblicas centro-americanas subscreveram, ontem, em ato solene, a "Carta de S. Salvador", que cria a Organização dos Estados Centro-Americanos.

Na última sessão, por proposta do chanceler Enoch Powell, de Costa Rica, ficou resolvido que o Panamá poderá aderir à Carta, passando a fazer parte da Organização.

Foi igualmente recomendado que os governos centro-americanos celebrem entre si tratados bilaterais ou multilaterais de livre comércio, que facilitem o intercâmbio de seus produtos e a expansão do comércio centro-americano.

Foi aprovado um voto de elogio ao governo salvadoreño por seu trabalho de organização da conferência dos chanceleres, voto esse tornado extensivo ao pessoal que funcionou na Secretaria.

Recusam-se os vermelhos em concordar com a redução da zona neutra proposta pelos representantes da Organização das Nações Unidas

Procuram os comunistas tornar responsáveis as Nações Unidas por qualquer classe de ataque contra a zona de segurança

TOQUIO, 16 — Terça-feira — (Arnold Dibe, correspondente da U.P.) — Os oficiais de ligação, que trabalham para o reinício das negociações de armistício na Coreia, encontraram hoje outro obstáculo. Um porta-voz da ONU declarou que os grupos de ligação de ambas as partes fizeram pouco progresso, na entrevista realizada em Pan Mun Jom, que durou três horas, pelo fato de que 8 quilômetros, ao redor

de seu acampamento-base de Kaesong, embora o local dos novos encontros seja transferido para Pan Mun Jom, que se acha 10 quilômetros a sudeste, e insistiram em que o comando das Nações Unidas assumia a responsabilidade de qualquer ataque às zonas neutras por parte de soldados irregulares coreanos. As missões de ligação tentaram novamente chegar a um acordo em Pan Mun Jom, às 10 horas de hoje, terça-feira.

Nenhuma das duas partes propôs qualquer fórmula de ajuste na reunião havida, ontem, em Pan Mun Jom. A ONU convidou os vermelhos a aceitarem uma redução da zona neutra em torno de seu acampamento de Kaesong, para três quilômetros, tal como os comunistas propuseram para o acampamento da ONU, em Munsan 18 quilômetros a sudeste de Pan Mun Jom. A zona neutra de Kaesong foi resolvida, no último encontro das negociações de trégua em julho passado, porém o comando das Nações Unidas diz que já não deve continuar vigorando, agora, uma vez que as entrevistas serão realizadas em outro local, ao sul da "linha de ninguém".

Amas as partes concordaram em princípio em fixar uma zona neutra de um quilômetro vigiada conjuntamente em torno do local das conferências, deixando livres de ataques as estradas entre Munsan, Kaesong e aquele local. Os comunistas procuraram também tornar responsáveis as Nações Unidas por qualquer classe de ação armada, contra a zona de segurança comunista, seja qual for o origem do ataque.

O brigadeiro-general William Nichols, porta-voz do comando da ONU, declarou que os negociadores aliados recusaram aceitar a responsabilidade pelas ações de forças ou indivíduos irregulares, que se levantaram em justa indignação.

Pio XII viu a Virgem Maria

Por três vezes o Sumo Pontífice recebeu a graça da aparição da santa

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — O papa Pio XII viu a Virgem Maria em três dias consecutivos, no ano passado, segundo um cardeal italiano, precisamente quando a Santidade proclamava o dogma da Assunção ao céu. A notícia foi veiculada pelo órgão semi-oficial "Osservatore Romano", que citou palavras de um discurso do cardeal Frederico Deschamps, ao peregrinar, no santuário de N. S. de Fátima, em Portugal. Esse santuário está no local onde três crianças portuguesas disseram ter visto a Virgem.

"Evoú dizer-vos que outra pessoa também viu esse milagre", disse Deschamps. — Viu em Roma. O papa, nosso pontífice, viu. Segundo o cardeal, o papa viu a Virgem às 4 da tarde de 30 de outubro do ano passado, depois a 31 de outubro e depois a 1 de novembro. Foi a 1 de novembro que foi proclamado o novo dogma católico da Assunção. «O Santo Padre levantou os olhos para o sol, nos jardins do Vaticano, e então apareceu-lhe a visão de Fátima. Quem é capaz de fixar os olhos no brilhante sol? — Mas ele o foi e, durante aqueles dias, pôde presenciar a vida do sol sob a mão de Maria. O agitado sol convulsionou-se e transformou-se num quadro de espetáculo vivo de movimentos celestiais, e transmitiu silenciosas, mas eloquentes mensagens ao Vigário de Cristo — o papa».

OLHOS — Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º andar.
Tel.: 22-7963.

DR. P. DE ARAUJO PENA

CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Cons.: Quitanda, 17. Tel.: 42-2914
Rua 5 de Julho, 82. Tel.: 37-9240.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

POPULAR 5%

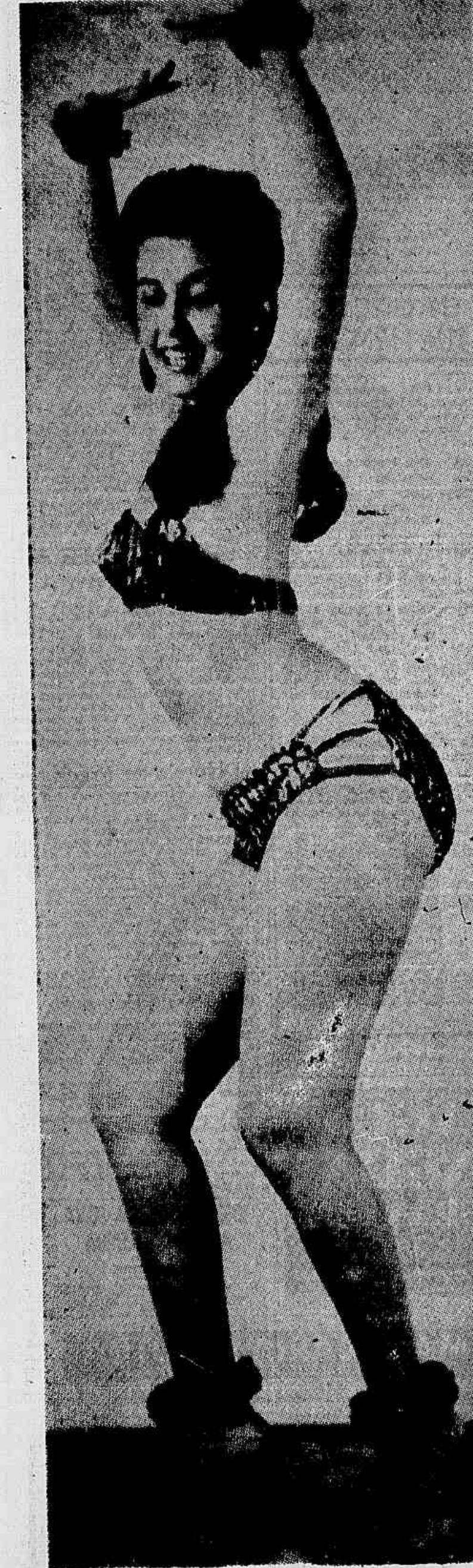
FOTO PREUSS
SO CRIANÇAS

DR. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — PARTOS
Rua México, 31 — 12º andar — Sala 1201 — Tel.: 52-4551 e 28-6078.

UMA GARGALHADA DE 2 HORAS!!!

BALANÇA MAS NÃO CAI...

De J. MAIA e MAX NUNES
Sábado: Festa do Centenário!!!
Impróprio até 18 anos.



COM EROS VOLUSIA
a estrela máxima do nosso ritmo!
Espectacular no quadro "MACUMBA"
MESQUITINHA
O REI DOS CÔMICOS DA REVISTA!
E MAIS 12 GRANDES CARTAZES!!!
QUINTA-FEIRA AS 16 HORAS
Vespertal a preços reduzidos
Teatro Carlos Gomes

SAÚDE
Vendo ótimos prédios, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr\$ 110.000,00, sendo uma pequena parte financiada em 2 anos. Ver, à rua Cardoso Marinho, 31. Tratar com DUREVAL VERRI, na firma LEMOS, BORDA & CIA. LTD., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA
Distribuição gratuita das instruções para os diversos concursos
Depósito regional de sangue — Pagamento de fornecedores — Dia 20, o início do pagamento do funcionalismo — Pagamento de adiantamentos — Ato e despacho nas Secretarias Gerais de Administração, de Finanças, de Agricultura, de Viação e no Montepio dos Empregados Municipais

Podem-nos a publicação do seguinte:
«A Biblioteca Municipal coloca à disposição dos interessados cópia mimeografiada das instruções para os diversos concursos a serem realizados pela Prefeitura, bem como os livros para o estudo das matérias exigidas nos mesmos, no horário das 9 às 22 horas e em distribuição gratuita».

DEPÓSITO REGIONAL DE SANGUE
Será inaugurado, hoje, às 10 horas, no Hospital Sanatório Santa Maria, o depósito regional de sangue. A iniciativa é do Banco de Sangue da Prefeitura, dirigido pelo dr. Artur Silveira Cavalcanti.

PAGAMENTO DE FORNECEDORES
Para efeito de recebimento de créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, dia 18, das 12 às 18 horas, os fornecedores da Prefeitura, cujos nomes constam da relação publicada no «Diário» Oficial, seção II, de hoje.

DIA 20, O INÍCIO DO PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO
Serão pagos no dia 20 de outubro, nos locais de trabalho — serventurários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 30 de setembro de 1951.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício.

No Departamento do Tesouro, à rua ad Alameda, 42, as seguintes matrículas do núcleo 1.105:

356	678	1897	3789	4027	4499
4846	5133	5450	6024	11530	
14049	14101	16548	18527	19276	20817
21248	24588	28052	29169	32054	33681
34244	34676	38314	38806	46327	46363
55516	55562	56405	57735	59062	61513
62047	67380	88851			

Serão pagos nos dias 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

Nos locais de trabalho — serventurários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10.

No Departamento do Tesouro — à rua ad Alameda, 42, no dia 25 — CONVOCADOS — núcleos 5108 e 106.

27 — CURATELAIDOS — núcleo 106.

Os srs. responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416 — 5º andar — sala 523, a fim de receberem documentos relativos ao pagamento do dia 25, das 12 às 15 horas.

OBSERVAÇÃO — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos, devem apresentar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente de matrícula entregando-os ao Fiel do Tesouro.

OBSERVAÇÃO — 2 — Na relação dos CH por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos cheques não pagos, os srs. responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

Aos srs. responsáveis pelos núcleos cabe exclusivamente a verificação da fidel observância da presente recomendação.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS
A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas do dia 16 de outubro as seguintes:

ADIANTAMENTOS — Hilton José de Sales Fonseca, Ovídio Pereira da Costa, Silva, Teófilo Campos.

DIVERSOS — Aláide Campos, Cláudio de Andrade, Humberto Lemos de Almeida, Joffre Nunes Pereira, Maria Antônia Cluense, Nílcei Nogueira, Osvaldo Rodrigues, Teresinha Tavares, Valdemiro da Silva Ripoli, Váiter França.

RESTITUIÇÕES — Wilson Oacil Bodstein, Vítor de Castro, Jacob Medina-Pianzo, Frederico Carlos de Faria Nobre, Ana Joseph.

SUBVENÇÕES — Sec. Propaganda das Belas Artes, Federação Metropolitana de Natacão, Pró-Matru, Humberto Augusto Fernandes de Matos, Acácio Miguel de Siqueira.

Secretaria Geral de Administração
Ato do secretário geral — Designando: Pedro Avelino para a Secretaria Interior; Talcido de Oliveira para a Secretaria de Saúde; transferindo Pedro Nunes dos Santos para a Secretaria de Agricultura; admitindo Váiter de Azevedo Silva para a função de estafeta; Arlindo Lessa, Leopoldino Cruz, Elpidio Nonato Pensador, Eudes Anchieta, Nairites Ribudo de Sousa e Otávio Apolinário Teófilo para a função de trabalhador da Tancous e Galerias; Odilon Espindola de Vasconcelos para a função de trabalhador; transferindo Dácio Bonelli para a Secretaria de Educação; readmitindo Váiter de Costa Fernandes na função de atendente; Luís Ferreira Lima para a função de arteiro; Laudemir Pinheiro Filho, Augusto Gomes Martins na função de arteiro, na Secretaria de Saúde; Carlos Nei Cunha na função de aprendiz da mesma Secretaria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
Despachos do diretor — Alvaro Pereira Garro — Indeferido; Laura Monteiro Machado — Indeferido; Maria Elsa, Tenti Faria do Nascimento — Abonadas as faltas; Maria de Lourdes Amaral Serafim — Indeferido; Joaquim Alvarado, Osório Constantino de Carvalho Filho, Marel Marins Gomes, Fernando Moreira Afonso — Indeferido; Rui Barbosa Nogueira, Arminda Jovim, Moacir Viana dos Santos, Abdias Gerônimo da Silva Sebastião Pedro Silva, Eduardo da Gama Pereira e outros — Concedido o salário de família.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Secretaria Geral de Agricultura
Ato do secretário geral — Designando: Aquilino José Martins para o Departamento de Abastecimento.

Despachos — Nara Fontes Pinheiro — Indeferido; Geico Elétrica — Autorizo; José Antônio Quintana — Deferido; Fernando Ferreira Mendes — Deferido; Dário Lourenço Cardozo — Indeferido; Manoel Pacheco, Joaquim Lima, Madureira, João de Oliveira Lima e Benedito Januário de Sousa — Aprova.

Secretaria Geral de Viação e Obras
Ato do secretário geral — Foi designado Fernando da Silva Porto para o Serviço Técnico Especial da Variante Rio Petrópolis.

Despachos — Geraldo Pereira de Almeida — Deferido; Maurício do Lago — Indeferido; Manoel Fonseca, Antônio Manuel João Delma, Arya Berjer Katwak, Luís Pinto Correia, Eugênia Guimarães de Barros Váiter Krebs, José Córdão da Costa — Deferido; Miguel Soares — Indeferido.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
DESPACHOS DO DIRETOR
João Alves da Silva — Deferido, em face do processado e nos termos do artigo 60, letra «B», do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

João Fernandes Lopes, Eugênia Gomes Sampaio — Julgo em ordem a documentação apresentada.

José de Castro Guimarães — Deferido, quanto ao pagamento de 18 dias de qualquer referente ao mês de maio de 1950.

Margarida Tavares Moss, José Alves Monteiro, Casa Titus, Papelaria Machado Limitada — Deferido.

Será efetuado hoje, das 11h45m às 17 horas, o pagamento dos seguintes:

EMPRESTIMOS
Propostas de empréstimos:

PROPOSTAS	36433	36432	36433
36433	36437	36438	36439
36442	36443	36444	36445
36446	36447	36448	36449
36450	36451	36452	36453
36454	36455	36456	36457
36458	36459	36460	36461
36462	36463	36464	36465
36466	36467	36468	36469
36470	36471	36472	36473
36474	36475	36476	36477
36478	36479	36480	36481
36482	36483	36484	36485
36486	36487	36488	36489
36490	36491	36492	36493
36494	36495	36496	36497
36498	36499	36500	36501

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS
62598 62599 62600 62601 62602 62603 62604 62605 62606 62607 62608 62609 62610 62611 62612 62613 62614 62615

EMERGENCIAS — MATRICULAS
3888 5543 6980 7049 9569 11944 12062 12078 15693 17103 19717 21397 22775 24026 25313 31572 31469 32770 32705 34939 35822 37530 43683 43814 43933 44988 43839 46396 46966 48727 49186 49678 50376 52356 58132 60388 61160 62613 62614 62615

CASAMENTOS — MATRICULAS
13650 52053 52979.

Azuleiro ROSITO
puríssimo de olivaiva
Pedidos à CIA. IMP. E EXP. SANTA ROSA
Telef. 42-2130

ENRIQUEÇA SEU LAR... comprando na nossa GRANDE VENDA de PREÇOS BAIXOS!

GELADEIRAS
As mais afamadas marcas americanas, mod. 1951. 6 e 13 pés. Entrega imediata. Garantia real de 5 anos.

TELEVISÃO
As melhores marcas americanas. Tela de diversos tamanhos.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
Compre hoje mesmo no **PALÁCIO das GELADEIRAS**
Rua da Assembléia, 105
Defronte a Perfumaria Kanitz.

O Centro de Estudos Econômicos Mauá
Pelo Sr. Presidente em exercício, tem a honra de convidar todos os seus associados, para uma reunião, a realizar-se em sua sede social, à Avenida 15 de Maio, 23 — 12º andar (Edifício Dark de Matos), às 18h30m, do dia 18 do corrente, para tratar de interesses gerais do Centro.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1951.

Pelo Presidente, Hugo Brasil
Cantanhado — Manuel Rodrigues dos Santos.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Secretaria Geral de Finanças
Despachos do secretário geral — Nair D'Ángelo Moraes — Autorizo; Afonso Ferreira Rodrigues — Autorizo; Elvira da Costa Azeite — Restitua-se; Vera Beilano Barbosa e outros.

Notícias da Polícia Militar
REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Nos requerimentos abaixo mencionados, deu o Comando Geral os seguintes despachos: do 2º tenente reformado do Silvino Celestino Passos, pedindo uma carta de fiança, no valor de Cr\$ 1.500,00, em favor de dona Isabel Abela Silvestre, proprietária do prédio sito à rua Nabor do Rêgo n. 167, em Ramos, a partir de 19 de outubro do corrente ano; — «Deferido»; de dona Maria de Lourdes Rocha, viúva do 1º sargento músico Edgar Jacob da Rocha, pedindo expediente de título de pensão provisória; — «A Contadoria para os devidos fins»; e, do 1º sargento da E. R. J. João Guedes Alcoforado, pedindo a concessão de 10 sacos de cimento, a pronto pagamento; — «Aguardar oportunidade»; do soldado do 4º Batalhão de Infantaria, Almirante dos Santos, pedindo sua classificação como corneteiro; — «Deferido».

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL
Apresentou-se no Estado Maior, no dia 13 do corrente, o 2º tenente Bertel de Alvaranga Santiago, por ter de entrar no gozo das férias regulamentares relativas ao ano de 1949.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO
O Comando Geral concedeu ao 3º sargento músico do 5º Batalhão de Infantaria, Horácio Luís Alves, permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais.

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO
O Conselho Administrativo da Corporação, reuniu-se às 14 horas do dia 16, para apreciar propostas para fornecimento de diversos artigos necessários a esta Polícia Militar.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de costurar e de costura — e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 a 6

Compre-se tudo
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádio e tudo que represente valor, compra-se a bom preço. Telefone, sr. ABRAHAM.
43-9232

DR. FELISBELLO F. FRIÇA
— ADVOGADO —
Rua do Rosário, 54 3º — Sl. 218, 41a e 61a. — 11-13 hs e 16-18 hs. — Tel.: 23-2968 — Rio de Janeiro —

SRS. MÉDICOS
Consultas em geral de ap. da pressão arterial e material cirúrgico. Consultas em seringa (triquinose). Aflição em tesouras cirúrgicas. R. Crespien 7 de setembro, 42 — s. a — Tel.: 52-0808

DR. A. MÜLLER
APARELHO DIGESTIVO: tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado intestinos etc. Laboratório especializado.

NUTRIÇÃO: regimes de engordar e emagrecimento.
Av. Graça Aranha, 206 — salas 201/3. Telefone: 42-6933.

Enceradeira elétrica EPEL
Em prestações de **CR\$ 150,00**
Distribuidores **CASA FERNANDES**
Sete de Setembro, 186 Rio

DR. FELISBELLO F. FRIÇA
— ADVOGADO —
Rua do Rosário, 54 3º — Sl. 218, 41a e 61a. — 11-13 hs e 16-18 hs. — Tel.: 23-2968 — Rio de Janeiro —

SRS. MÉDICOS
Consultas em geral de ap. da pressão arterial e material cirúrgico. Consultas em seringa (triquinose). Aflição em tesouras cirúrgicas. R. Crespien 7 de setembro, 42 — s. a — Tel.: 52-0808

SEMPRE, SEMPRE SEU CORAÇÃO FOI MEU!!!
comovendo caso de amor vivido
NÃO ME CASO COM UM GUARDA-LIVROS! — DO 6º DIA NASCE O AMOR MARIDO POR UM DIA — A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS
Você está bem certo do seu timinho? Canções famosas — Falam os astros — Poesia — Consultórios — Passatempos, etc., etc.
Leia o n. 221 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr\$ 3,50 — Nas bancas.

Dr. Eurico Costa VIAS URINARIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhos norte-americanos. Rodrigo Silva, 30 s. tel. 23-3500.

Grande Liquidação
COM PREÇOS AINDA MENORES, A VISTA OU EM **10 PRESTAÇÕES** **TAPETES**

PARA LADO DE CAMA	PARA SALAS DE VISITAS	PARA SALAS DE JANTAR
Com desenhos 58,00	1m,30 x 2m,00 500,00	1m,60 x 2m,30 850,00
de 18 95,00	1m,00 x 2m,00 640,00	1m,70 x 2m,40 1.370,00
	2m,00 x 3m,00 1.100,00	2m,00 x 3m,00 1.270,00

BOUCLE
PARA SALAS DE VISITAS
1m,40 x 2m,00 1.090,00
1m,70 x 2m,40 1.590,00
2m,00 x 3m,00 2.290,00

PARA SALAS DE JANTAR
1m,60 x 2m,30 850,00
1m,70 x 2m,40 1.370,00
2m,00 x 3m,00 1.270,00

metro
Larg. Cr\$

Pelúcia em cores p/cortinas ou estofados 1,30 120,00
Damasco de seda, des. e cores variados 1,30 60,00
Voil tipo suíço, estampado 1,40 25
Passadeiras Lancastreu, tôdas as cores 24,00
Passadeiras Bouclé, com des. e cores div. 0,50 25,00
Voil de seda 1,40 27,00
Voil de algodão, tipo suíço 1,40 31,00
Etamines, com desenhos 1,30 17,00
Moirées, cores diversas, com desenhos 1,30 30,00

Finissimo Voil Suíço 39,00
Linho Inglês estampado 1,30 89,00
Jobelins para móveis 1,30 65,00
Gorgorões lisos 1,30 35,00

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS EPEL
EM PRESTAÇÕES DE CR\$ 150,00
CASA FERNANDES
RUA SETE DE SETEMBRO, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

SEMPRE, SEMPRE SEU CORAÇÃO FOI MEU!!!
comovendo caso de amor vivido
NÃO ME CASO COM UM GUARDA-LIVROS! — DO 6º DIA NASCE O AMOR MARIDO POR UM DIA — A INTERPRETAÇÃO DOS SONHOS
Você está bem certo do seu timinho? Canções famosas — Falam os astros — Poesia — Consultórios — Passatempos, etc., etc.
Leia o n. 221 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte, e tanto mais inimitável quanto mais imitada. — Cr\$ 3,50 — Nas bancas.

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

FORÇA DIESEL
RECONDICIONAMENTO DE QUALQUER MOTOR DIESEL
e de bombas injetoras de combustível para motores DIESEL
Os testes mais perfeitos no Brasil

Peças legítimas G. M.
Motores G. M. Diesel estacionários para todos os fins.
Distribuidores da **Disa Brasileira** (Injetores e bombas para Motores Diesel Ltda.)
Peças para todas as marcas de bombas injetoras Diesel.

Técnicos habilitados
Execução dos serviços com rapidez e garantia

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
CIRB S. A.
DISTRIBUIDORA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Praça 11 de Junho, 248 — tel. 43-8417

Prêmio Socorro: Pólo Central — 22-2121; Mier — 20-0093; M. Couto — 37-0071; Q. Vargas — 20-2889; C. Chagas — M. Hermes 608; R. Faria — C. Grande 668; Pedro II — 8. Cruz, 271. Corpo de Bombeiros: Pólo Central — 22-2044; Est. Maritima — 42-0531.

Quelzas e Reclamações do "Diário de Notícias": — 42-2010 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio-Patrulha: — 22-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-0514. Repetição da Polícia do "Diário de Notícias": — 42-2010 — Ramal 15.

Navios	Saem Destino	Tels.
Mormacmar	10 N. York	43-0510
Melp	16 Hamburgo	23-3443
Davis	16 B. Aires	42-4186
Naveiro	16 Houston	43-1093
High Bridge	16 B. Aires	23-2161
Tacul	17 P. Alegre	43-2708
Argentina	17 N. York	43-0510
Santa Maria	27 P. Alegre	23-1701

Renda federal:	Cr\$
A Recebedoria arrecadou ontem	18.473.009,00
A Alfândega arrecadou ontem	7.700.783,00
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	26.092.654,00

Instalado o I Congresso da União Latina

Escolhido para a presidência o sr. João Neves da Fontoura — Oradores

Saudação do sr. Paul Reynaud — Convite às Filipinas — Visita à Prefeitura de Petrópolis

NEM RACIONAMENTO NEM MAJORAÇÃO DE PREÇO

(1) Glórias e pecados da aviação comercial brasileira

LOTEADO O CÉU DO BRASIL

Há trinta anos um avião era um acontecimento; hoje, no Brasil, virou bicho da terra, como o pardal ou o urubu — O grande vôo, do lerdão «Comodore» ao apressadíssimo DC-4

Encilhamento aéreo ou uma «guitarra» entre as nuvens — O diabo reduz trinta e seis empresas aéreas a apenas doze — Três gráficos e uma história que será contada depois

Reportagem de JOEL SILVEIRA



Aspecto da sessão de instalação do I Congresso da União Latina.

QUITANDINHA, 15 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Sob a presidência do ministro João Neves da Fontoura, instalou-se, solenemente, o I Congresso da União Latina. A cerimônia contou com a presença dos 26 países integrantes da União Latina, do representante do Vaticano, dos observadores da Inglaterra e dos Estados Unidos, da ONU e U. N. E. S. C. O., bem como de numerosas outras personalidades do mundo diplomático. A mesa que presidiu os trabalhos foi constituída pelos srs. governador Amara Peixoto, os delegados de Portugal e de Nicarágua, vice-presidentes do certame. Depois de declarar instalado o Congresso, o ministro Neves da Fontoura fez uso da palavra saudando os delegados; em seguida falaram os srs. Quiróz y Quiroz e Antônio de Castro, delegados do Panamá e de Portugal, em nome dos blocos americanos e europeus da união latina.

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA
O sr. João Neves da Fontoura, que foi aclamado presidente do I Congresso da União Latina, pronunciou um discurso cujas palavras finais foram as seguintes:

«As Nações latino-americanas, não obstante o afastamento geográfico, conservam o contato com a sabedoria e a experiência dos povos latinos da Europa.



O sr. João Neves da Fontoura quando discursava.

Quando, por ocasião da Conferência da Paz em 1946, afirmou a necessidade de uma união mais estreita entre as Nações Latinas, pensei, interpretando os sentimentos do povo brasileiro, dar um sentido universal às nossas diretrizes. Quis convocar a latitudes do futuro se não conservamos unidos e aliados com todos os povos da mesma mediterraneidade.

Não devemos recuar o futuro se não conservamos unidos e aliados com todos os povos da mesma mediterraneidade. Talvez que, por um certo simbolismo, devamos restituir às praias do Mediterrâneo a ideia que nos mandaram há quatro séculos, numa outra caravela que já hoje dispensa

Dr. Arthur Breves

Urologista de Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembleia, 98 — Das 5 às 7.

LABORATORIO DE ANALISE

DR. CARLETTI

Exame de urina, Diagnóstico da gravidez, em 3 horas — Exames de sangue, escarro, fezes, urina, cultura — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — Quinto andar, salas 501-503 — Telefone 32-3427.



Em cada 2ª gravata um desconto de 50% Venda Especial O'Kay

Gravatas RAYON

Uma é boa 30,00
2ª com 50% . . . 15,00
DUAS É MELHOR . 45,00

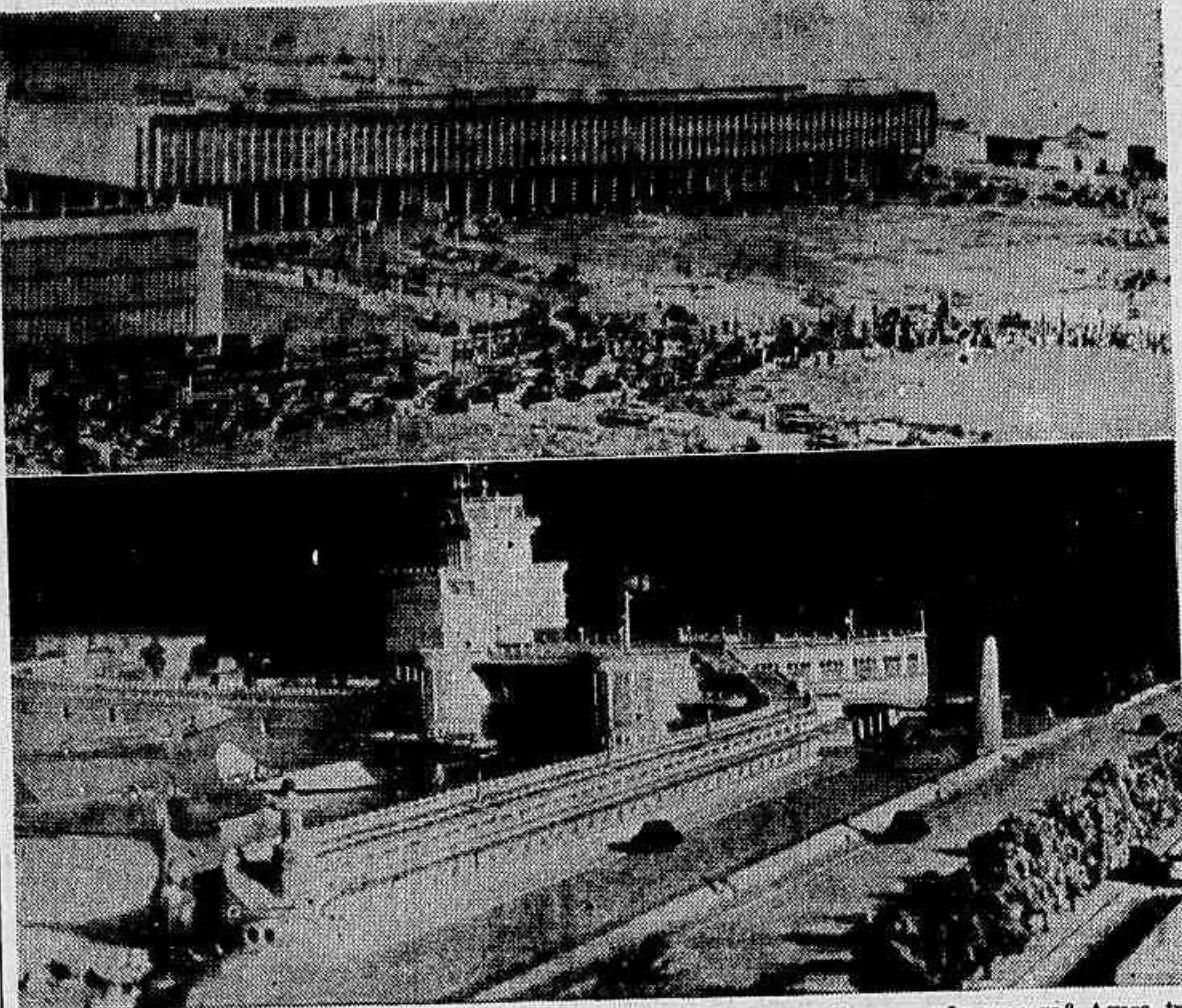
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

Salão Nacional de Belas Artes

Inaugura-se amanhã, a Divisão de Arte Moderna

No salão de exposições do Ministério da Educação, será inaugurada amanhã, às 18 horas, com a presença de autoridades, artistas, intelectuais e convidados, a Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes de 1951, que permanecerá franqueada ao público durante trinta dias.

A Comissão Organizadora, designada pelo ministro da Educação, é composta da sr. Iolanda Penate de Matarrazzo e dos srs. Rodrigo M. F. de Andrade, Cândido Portinari, Santa Rosa e Oscar Niemeyer, sendo secretária a conservadora de museu sr. Maria Barreto.



Aspecto da sessão de instalação do I Congresso da União Latina.

Associação-se às homenagens que serão prestadas à aviação brasileira, por ocasião da Semana da Aça, o "Diário de Notícias" inicia hoje uma série de reportagens do nosso companheiro Joel Silveira.

O MOTOR esquerdo do DC-3 começou a guaguejar nas proximidades de Carolina, no Maranhão. Poderia ser coisa insignificante; mas poderia também ser coisa grave. O comandante mudou o itinerário e pôs no campo da cidade. Era uma parada forçada — questão de duas ou três horas, calculou. E assim deveria ter sido: a falha do motor não tinha maior importância. Alguns parafusos foram desatarrachados, dois ou três magnéticos — e as peças pequenas acomodadas em cima de um jornal aberto, ali mesmo ao ar livre. Mas enquanto examinavam as intimidades do motor doente, aconteceu o inevitável. Aconteceu uma coisa — que é a avestruz daquelas sertões e capoeiras do Norte. Veio a ele e comeu os parafusos. Comeu também os três magnéticos. E a demora, que ia ser apenas de duas horas, foi se estendendo pela dia, pela noite inteira, e pelos dois dias e noites seguintes. Só três dias depois, quando o Rio remeteu similares das peças engulidas pela ave estafada, é que o DC-3 pôde retomar o seu vôo e, o seu rumo.

Esta é uma entre mil histórias alegres e cômicas de que está repleto o romance da aviação civil e comercial no Brasil. Mas também há histórias tristes, e isto é natural num romance que já se encorpou por trinta anos.

O lado negro
Enquanto me põe em contato com as atividades do seu aparelho, o comandante me conta várias delas. Ele não é um homem de partido — é um homem neutro, um personagem, entre tantos, do romance já velho de trinta anos. Em dez anos de carreiras pelo céu, viu muita coisa — viu como alegres e coisas tristes. E me conta tudo agora sem amargura na voz, sem veemência sequer, como se estivesse me passando uma notícia velha e neutra.

«O lado negro da aviação comercial é a irresponsabilidade do piloto. Também aqui a sofreguidão pelo lucro maior e mais fácil subverteu a ética e para muitas empresas de aviação, no Brasil, o avião é apenas uma máquina de fazer dinheiro que deve produzir o máximo e exigir o mínimo».

A pilha de pneus se amontoava num canto do hangar, como o pedo negro de uma cobra monstruosa. O comandante me diz: «São pneus velhos que vão ser furados e vendidos aos sapateiros remendados. Cada um deles já viveu a sua vida. Uma vida curta, mas aterrisagena». Mas também aqui aprendo que essa vida pode ser maior — porque há empresas que acham pouco apenas com aterrisagena para cada pneu. E duplicam ou triplicam a vida daquelas rodas negras e grossas. Na véspera eu escutara, do diretor de uma das mais importantes empresas de aviação do país, uma outra história de pneus. Disse-me ele:

— Tempas atrás, no fim de ano passado, uma companhia precisou, num ponto qualquer do país e a título de empréstimo, de uma roda. Nós cedemos. Ao chegar ao Rio, a companhia, tendo necessidade de fazer o mesmo avião prosseguir a viagem, pediu uma peça maior para a demarcação da roda emprestada, prometendo mandar uma das suas em substituição, até que a troca definitiva fosse feita. Concordamos. Mas quando recebemos a roda, foi uma surpresa: era um pneu velho que já não havia periculado e que fora por nós vendido como material gasto. Já tendo esgotado as aterrisagena de sua vida... Imaginávamos que os pneus usados que vendemos aos remendados e borracheiros, já saem daí cortados ou furados.

O céu tomado de assalto
Da amálgama de todas essas histórias alegres e tristes nasce isto o que se chama de legenda. A legenda paira como um céu misto, escuro ou azul sobre os aviões a jato do Brasil, é o firmamento da sua glória atual — uma glória que canta a aviação civil do Brasil como a segunda no mundo inteiro.

Há trinta anos um avião era um acontecimento. Quando os pesados e lerdos «Comodore» ou «Sikorsky» pousavam no interior do país, havia quase que uma festa. O prefeito comparecia ao campo, o avião era hospede oficial e havia discursos. Uma viagem do Rio a Belém demorava três dias, com paradas na rota, porque os aviões ainda não devassavam nem anulavam as sombras noturnas. E se gastavam cinco dias de Belém a Buenos Aires em aparelhos sem pressa, precursoras vagarosas e pachorrentas dos «Constellation» e «President» de hoje.

O comandante tem vinte anos de carreiras pelo céu. Ele me diz:

— Há vinte anos o avião era uma figura importante, porque era uma figura de exceção. Hoje pertence ao rebanho comum dos que navegam no ar.

Em trinta anos de carreira pelo céu, o Brasil conquistou a segunda posição no mundo no que diz respeito à aviação comercial. E uma de suas linhas aéreas, a Rio-São Paulo, é a de maior tráfego no mundo inteiro. Um romance de trinta anos é um romance comprido: e dentro dele vamos encontrar histórias tristes, alegres, melancólicas e até sinistras. Esta reportagem é a primeira de uma pequena série que tentará resumir, de maneira sucinta, o romance da aviação comercial do Brasil desde que o primeiro e pesado «Comodore» espantou com o seu ronco a gente do país. Vamos ao lado dos aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo, dois dos maiores do mundo.

★

Sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Comercial, a instalação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal.

★

Durante a sessão falaram os srs. Luis Brunet de Castro, Otilio Gonçalves Dias, J. de Sousa, Benjamin Cabello e Antônio Sanches Gaudiano. A diretoria da Bolsa de Gêneros Alimentícios, composta assim constituída: Presidente de honra — sr. Benjamin Cabello; presidente — Manuel de Silva Mator; 1º vice-presidente — Paulo Carvalho; 2º vice-presidente — Antônio Bessa Torres; 1º secretário — Luis Brunet de Castro; 2º secretário —

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Afirma o secretário da Agricultura que a Prefeitura tem armazenada 17 mil toneladas de carne para o abastecimento da cidade

Fundada a Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal — Chamado ao Catete o ministro do Trabalho — Pedidos de licença para importação de artigos de Natal

REPRESENTANTES do Sindicato dos Açougueiros do Rio de Janeiro estiveram, ontem, com o prefeito para tratar do fornecimento da carne no Distrito Federal.

Segundo declarações do sr. Hektor Grillo, secretário de Agricultura da Prefeitura, que acompanhou os membros daquele sindicato, não haverá majoração no preço da carne, nem racionamento do produto, apesar da estiagem, que se prolongará até o mês de dezembro próximo. A Prefeitura já tem armazenadas no Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio, segundo afirma o sr. Grillo, e mesmo no Distrito Federal, 17 mil toneladas de carne para fazer face às escassez. O sr. Grillo esclareceu ainda que já neste ano foi distribuída uma quantidade superior à do ano passado em cerca de 10 mil toneladas.

INSTRUCOES A RESPEITO DO ABASTECIMENTO
O presidente da República, que, na quinta-feira última, mandara o sr. Lourival Fontes fazer indagações ao diretor do S. A. P. S., em torno do plano de abastecimento para o Distrito Federal, de volta do Estado Maracanã, domingo, parou na praça da Faria Lima, a fim de informar-se, pessoalmente, no S. A. P. S., sobre a execução de suas determinações.

Diante de deixar o S. A. P. S. convocou o ministro do Trabalho ao Catete e com este conferenciou o abastecimento, dando instruções sobre várias providências que deverão ser adotadas pelos órgãos subordinados ao Ministério do Trabalho.

EQUIPAMENTOS E PECAS, MAIS BARATAS
Os técnicos italianos que se comprometeram a construir um frigorífico na avenida Brasil e trazer ao nosso país uma frota comunicaram ao prefeito que os equipamentos e peças necessários a esse empreendimento podem ser construídos na Fábrica Nacional de Motores, por preços muito mais baixos do que os dos produtos importados.

ARTIGOS DE NATAL
Informa a «Cezima» que até o dia 27 do corrente o comércio, para estudos, pedidos de licença para importação de avelãs, castanhas e nozes, de Portugal ou Espanha, e de passas e outras frutas secas ou passadas (figos, tamaras e sementes) da Argentina, Espanha, Portugal ou Turquia, formuladas por importadores tradicionais.

ALIMENTICIOS
Sob a presidência do sr. Benjamin Soares Cabello, vice-presidente da C. C. P., realizou-se, ontem, no salão nobre da Associação Comercial, a instalação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal.

★

Durante a sessão falaram os srs. Luis Brunet de Castro, Otilio Gonçalves Dias, J. de Sousa, Benjamin Cabello e Antônio Sanches Gaudiano. A diretoria da Bolsa de Gêneros Alimentícios, composta assim constituída: Presidente de honra — sr. Benjamin Cabello; presidente — Manuel de Silva Mator; 1º vice-presidente — Paulo Carvalho; 2º vice-presidente — Antônio Bessa Torres; 1º secretário — Luis Brunet de Castro; 2º secretário —

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

Aspecto da mesa que presidiu à sessão de fundação da Bolsa de Gêneros Alimentícios do Distrito Federal, vendo-se, na presidência dos trabalhos, o sr. Benjamin Cabello.

CALENDÁRIO NACIONAL
COM ILUSTRAÇÃO E DESENHOS DE **RENATO SILVA**



Em 1818

O general João de Deus Mena Barreto (depois Visconde de S. Gabriel), com 600 homens de cavalaria, atacou no arroio Zabon o coronel Rivera com 650, e obrigou-o a pôr-se em retirada. No primeiro choque perdeu Rivera 300 mortos, feridos e extraviados. A nossa perda foi de 6 mortos e feridos.



Em 1823

Continuam os saques e assassinatos em Belém do Pará. O capitão-tenente John Pascoe Grenfell desembarca com um corpo de marinheiros; o povo reúne-se a Grenfell e consegue-se restabelecer a ordem.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Devem comparecer à Seção de Engenharia para tomarem ciência do desdobramento das atividades da Seção, nos seguintes pedidos, os seguintes alunos: João Roberto Ribeiro de Moraes — Lins Saramago — Alberto Assad Assad Elitza Chahine.

QUÍMICA INORGÂNICA. Amanhã às 14 horas, primeira prova parcial por aluno Carlos de Oliveira Dias.

QUÍMICA ORGÂNICA. Amanhã às 14 horas, prova escrita de exame wagner segunda época (lei n.º 7) para R. Rodrigues de Jesus e em segunda oitava para a estudante Tótilo devalho.

para hoje, às 12 horas. Como as eleições para a diretoria que regerá os destinos da A. A. A. estão próximas, avigamos aos eleitores que são os representantes de turma, que só terão voto on

NATACAXO. — Será realizado hoje, às 20 horas, na piscina do Fluminense, a parte eliminatória do Campeonato Universitário de Natacão. Estão inscritos os seguintes atletas: — Ilo Aram — Maurílio Paul Madsen — Gerard Musa — Haroldo Jacobson — Elias — Sérgio Pacheco — Mauro — Serge — José Rodolfo — Feltoza — Manuel Ribeiro — Finn — Sérgio Filhoas — Sérgio — José — Paulo — João Luis Osório — Arzuu — Luis Carlos Velho — Necker Bittencourt —

1º e 2º andares. Tel.: 42-6671

ATIVIDADES ESCOLARES
DIÁFANOS — Devem comparecer a esta

Escola Nacional de Música
DIRETORIO ACADEMICO
O D. A. da Escola Nacional de Música comunicou aos alunos e professores que haverá, em quinta-feira próxima, um sescão de cinema no salão Henrique Oswald, às 16 horas, sob os auspícios da N. C. E. Este sescão exhibirá o filme "Sinfonia Fantástica" (vida de Berlioz);

Registro bibliográfico

Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro

PRAÇA DA REPÚBLICA, 60
Admissão ao Curso Comercial Básico

Aulas gratuitas
Diariamente, manhã e à noite

NARIZ DE FERRO
Tira o cheiro de sua geladeira

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO

LUSTRES

DE

CRISTAL



PREÇOS que jamais serão

Para renovação de estoque
PREÇOS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Aproveite, embeleze sua residência.
Facilite-se pagamento.
Rua do Senado, 67 — Sobrado
Telefone: 42.7450

leiro, l

(1) — Glórias e pecados da aviação...

(Conclusão da 1ª página)

Santos Dumont S. A., a «Cia. Transportes Aéreos»; a «Trans-Portes Aéreos Nacionais Ltda.», com sede em Belo Horizonte; a «Navegação Aérea Brasileira» (NAB), que dificuldades finan-cieiras emperraram, há tempos, mas que volta a operar agora; a «Empresa de Transportes Aéreos Norte do Brasil Ltda.» (AERONORTE); a «Aero Geral Limitada»; e a «Lôide Aérea Nacional», do qual fazem parte, também, como empresas consorciadas, as «Linhas Aéreas Pau-listas» (LAP) e as «Transpor-tes Aéreos Bandeiras Ltda.» (TAB).

Estas doze companhias cru-zam hoje os céus brasileiros em todos os sentidos. Quase que não há mais linhas novas a explorar. Os aviões entram no sertão a dentro, pousam agora nas caatingas, vão até as amazônidas, os conjun-ções. O Brasil ficou me-lhor. Em cinco horas um «Costellation» nos deixa em Belém lo Pará; Porto Alegre está dis-tante de nós, gente do Rio, a-penas três horas e meia. O avião tornou-se uma constante nacio-nal — já não espanta. Nem os próprios índios, que tentaram fechar o primeiro «passaro de ferro» que os sobreviou, nem mesmo eles ligam mais para o bicho que ronca e voa: alguns dos seus caciques já experi-mentaram as surpresas de uma cor-rida pelo céu, o bicho que roa e voa não tem, para eles, mais novidades. E há regiões no Brasil — como no Acre, por exemplo, ou na região do

EXAMINA A SITUAÇÃO DO PAÍS O SENA-DOR ALENCASTRO GUIMARÃES

(Conclusão da 2ª página da 1ª Seção)

belicando a ordem nas finanças, far-á o país entrar na prosperidade so-nhada.

De alguém — técnico suposto ao serviço da gestão financeira ou-vista de importantes medidas es-tariam a pique e que tudo resol-eriam. Indagado quais eram, re-spondem serem segretas e confidenciais, pois que de sua divulgação poderia advir especulações. Resposta perigosa. O senador também poderá levar a especulação aos que dele con-heçam, ocasionalmente.

Na verdade, o que parece é que medida alguma se projeta fora das divergências com que se ganha tempo. As soluções possíveis são claras e inofensíveis. A elas se tem de re-correr com toda a vontade. Será, apenas uma questão de tempo.

O «defeito» fora das medidas que, aliás, estão sendo rigorosamente executadas: compressão de despesa e melhor arrecadação só poderá ser-líquido com duas medidas: a em-préstimo público ou a emissão de moeda e se sempre assim, até quando condições econômicas aparem que resultem financeiramente capazes de por si só fornecerem os recursos indispensáveis ao equilíbrio orçamentário.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Permite V. Exa. u. apanhar?

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Com todo prazer.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — V. Exa. vislumbra pos-sibilidade de, nos próximos anos, por qualquer forma atingirmos com nossos próprios recursos, o equilíbrio orçamentário?

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Estou me manifestando precisamente sobre esse ponto.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Exatamente sobre isso desejava que V. Exa. me escla-recesse, pois sou leigo na maté-ria.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Também não; nada mais sou que um curioso.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Sou igualmente curio-so, e nessa qualidade necessito de esclarecimentos cabais.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Minho opinião resulta de observação das condições gerais do país. O déficit orçamentário do país poderá ser resolvido por dois meios: um, o empréstimo público ou externo, enfim, empréstimo sob qualquer forma; outro, a emissão, à qual, aliás, se recorre abundan-temente no passado. Pode ser que essas duas medidas sejam des-conselháveis. O fato, porém, é que não existe saída. Não se pode im-pedir a expansão do Brasil, que está a exigir, de norte a sul, re-cursos para seu desenvolvimento.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Entendi perfeitamente a dissertação brilhante que V. Exa. está fazendo quanto a esta parte: pela emissão por meio de empréstimo a solução face ao de-ficite orçamentário. Desejava sa-ber, porém, se seria possível, nos próximos anos, fazermos face ao deficit, sem emissão e sem em-préstimo.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Não acredito.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Quero saber se há ele-mentos substanciais na nossa re-riqueza, capazes de enfrentar o de-ficite.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Não creio seja possível acabarmos com o deficit nas con-dições atuais, porque o 70 ou 80% é ir-ricuável, despesas com o anda-mento da máquina do Estado, des-pesas determinadas pela Consti-tuição. Os 30 restantes restan-tem, em regra, investimentos: construção de estrada de ferro, de portos, de edifícios, enfim, gastos que podem efetivamente ser adia-dos. E, a única parte onde se torna possível uma economia, é a redução real; nas demais, é im-possível, a menos que se retirem os dispositivos que atribuem va-lor a Constituição e dela se retirem para aproveitamento dos Va-les do Amazonas e do São Fran-cisco. As obras contra as secas e enchentes, ou, então, a dispensa ma-gica de funcionários públicos, o que talvez não fosse aconselhável dado o funcionamento imperioso da máquina estatal.

Resultado que o único setor re-sultante é o dos investimentos de três anos. Não há, porém, em um Estado bilionário, num país como o Brasil, e pensar em redu-zi-los...

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Seria loucura.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — ... é supramente ridí-culo.

O acanhado projeto do Ministro da Fazenda de obter nos Estados Unidos oito bilhões de dólares para a construção de reapare-lhar as estradas de ferro do Bra-sil não ficaria atualizadas, mas apenas aproximadas do mí-nimo desejável, e nisso absorveria de quinze a vinte bilhões de cru-zeiros.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — Vela V. Exa. já ouviu falar — não sei de fonte bem informada — que o empréstimo se informava exclusivamente ao apa-relhamento das estradas de ferro e dos portos do sul do país, isto é, do Rio de Janeiro para o sul; nada para o norte.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Ignoro o destino desse empréstimo. Informo, entretanto, a V. Exa. que, por intermédio de um dos membros da Comissão, soube que os primeiros projetos estavam prontos e se referiam à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, à Cia. Paulista de Estradas de Ferro, e creio que a outra ferro-via da região sul.

O SR. KERGIVALDO CAVAL-CANTI — No entanto, as condi-ções do Porto de Natal são su-periores possíveis. O que nunca su-cedeu, talvez de quase um século para cá, está sucedendo agora: a entrada do porto praticamente obstruída.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — V. Exa. como am-bos temos o Rio de Janeiro. Os portos do Norte do Brasil, por exemplo, de alguns anos para cá, devido menos à falta de dragagem do que a causas naturais — fenômeno observado sem que seja rigorosamen-te estudado como razão — revelam

COPACABANA — EDIFÍCIO PRON-TO A SER HABITADO, A RUA PAULA FREITAS — Vendemos os últimos apartamentos ainda dispo-níveis compostos de: vestibulo, sa-lão com varanda, 3 quartos com armários embutidos, banheiro, cozi-nha, quarto e banheiro de empre-gados, área de serviço com tanque. Peças muito claras, bem arejada e muito confortável. PREÇOS: Cr\$ 550.000,00, para os apartamen-tos no bloco do centro. Financi-mento a prazo de 18 anos. En-mento ao pagamento da parte não financiada. PREVISAL COMER-CIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 13º andar. Telefone: 42-4737.

CARLOS METHODIO DA COSTA

(MISSA DE 7º DIA)

Céla Espírito Santo da Costa, mãe, padastro, irmãos, sogra e cunhados, na impossibilidade de externar pessoalmente todo seu reconhecimento ao querido CARLOS, se associaram à pelo falecimento do querido CARLOS, se associaram à sua dor, comparando ao extinto, enviando flores, telegramas e cartas, por este meio agradecendo penhorados e convidam para as-tardas, a missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Mais uma vez antecipam sua gratidão aos que os acompanharem nesse ato cristão.

Clementina de Carvalho Gonçalves

(MISSA DE 30º DIA)

Coronel Armando Batista Gonçalves (ausente), tenente Milto Bezerra Campos e senhora (ausentes), tenente Fernando de Carvalho Gonçalves, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó CLEMENTINA, hoje, terça-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião.

EVELINA VIEIRA DE MORAES

Rachel Moraes Oliveira, filhos, gen-ros e netos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do passamento de sua irmã e tia VINA e convidam seus amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar por sua alma, hoje, dia 16, às 10h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

BLANCHE VINHAES

(MISSA DE 30º DIA)

Sua família convida os parentes e amigos para as-sistirem à missa de 30º dia, que fará celebrar amanhã, dia 17, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. da Con-cepção e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da rua Miguel Couto. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

NEWTON BURLAMAQUI DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

O Diretório Nacional do Partido Social Progressista convida todos os parentes, correligionários e amigos de NEWTON BURLAMAQUI DE CARVALHO para assi-stirem à missa de 7º dia que será celebrada por intenção de sua alma, na Igreja do Carmo, terça-feira, dia 16, às 10h 30m.

Francisco Corrêa de Amorim

(MISSA DE 7º DIA)

A família de FRANCISCO CORREA DE AMORIM agradece, sensibilizada, as manifestações de pesar formu-ladas por ocasião do passamento de seu queridíssimo es-pôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado, e convida os pa-rentes e amigos para a missa de 7º dia, que se realizará aman-hã, 17 do corrente, às 10h 30m, na Igreja da Santa Cruz dos Mi-litares.

CAPITÃO AVIADOR ALVARO AVELINE DE AVELINE

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Magdalena Carvalho de Aveli-ne, Julia Aveline, Suelly Aveline (ausen-tes), dr. Alfredo Aveline, Julieta Men-donça de Carvalho, tenente Edson Car-valho e demais parentes, agradecem as mani-festações de pesar recebidas por ocasião do fa-lecimento de seu espôso, filho, irmão, genro, cunhado e parente ALVARO, e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 ho-ras, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março. Desde já agrade-tem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Carlos Methodio da Costa

(7º DIA)

Os diretores da FIRE INSU-RANCE ASSOCIATION OF RIO DE JANEIRO, contristados com o falecimento de seu prestimoso e an-tigo funcionário, convidam os parentes e amigos do extinto para a missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, quarta-feira, às 9h 30m, no altar de N. S. da Aparecida, da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

O comandante me diz:

— Lembremo-me que quando apareceu o primeiro escândalo numa cidade do interior de Mato Grosso, juntou gente para ver o carro lustroso e bonito. E ninguém apareceu mais para ver os aviões que descem di-retamente no campo de pouso local... O avião, no Brasil, vi-rô bicho da terra, como o uru-bu, como o pardal.

O comandante suspira, con-formado:

— Pois é. Quem é que vai ligar mais pra nós? Viramos todos urubus.

História em azul e vermelho

Converso no dia seguinte com o coronel Dário Azambuja, che-fe do gabinete do ministro da Aeronáutica. Dias antes eu co-mentara, numa crônica ligeira, a série de acidentes fatais que se vêm registrando na aviação brasileira. E perguntava no fim do artigo: «Quê é feito da Aero-náutica Civil?» O coronel Azam-buja me mandou um convite para eu chegar até o seu gabi-nete: queria responder à mi-nha pergunta.

A sua resposta — que abra-ve e ultrapassa a minha per-gunta — está aqui nestes três gráficos que ele mandou desen-har para minha melhor orien-tação. O coronel Azambuja, cor-tesado de linhas vermelhas e azuis, salpicados de números, e me diz:

— Aqui você tem toda a his-tória da aviação comercial bra-sileira nos últimos doze anos, de 1939 até dezembro do ano passado.

Estas linhas e estes núme-ros provam várias coisas. Por exemplo: que o progresso da aviação comercial, no Brasil, ganhou impulso a partir de 1939. E que a segurança de voo, hoje, é muito maior do que há doze anos. Há mais aci-dentes porque estamos voando mais.

Mas a história que os três gráficos do coronel Azambuja me contam é louca, não pode ser narrada aqui. Fica para uma outra reportagem, que virá logo depois desta.

GRATIFICA-SE MUITO BEM

a quem entregar à Rua Goiás, 154, cachorro metido de polícia, com 26 manchas brancas em cima dos olhos, atendendo pelo nome de Nero, desaparecido desde o dia 18 entre Rocha Miranda e Vicente de Carvalho.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA E PSQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Realizar-se-á hoje, em sua sede, Realidade Pasteur, 296, sessão conjunta das Seções de Neurologia e Medicina Legal, com a seguinte ordem do dia: 1.ª — Considerações de caráter médico-legal sobre histeria — dr. Antônio Dias de Melo e Tâles de Oliveira. 2.ª — Considerações de caráter médico-legal sobre epilepsia — dr. Antônio Dias de Melo e Tâles de Oliveira. 3.ª — Considerações de caráter médico-legal sobre síndrome de Raynaud — dr. Benedito Mettre. 4.ª — Considerações sobre cinco casos de doença de Thomsen — dr. Imar Fernandes. 5.ª — O E. G. na prática neurológica — dr. Os-valdo Fernandes. 6.ª — Índices da reorientação na epilepsia — dr. Paulo Niemeyer. 7.ª — Alerman e Feli-ciano Pinto — Neurinoma cístico da medula — dr. Olavo Néri. 8.ª — Mielocisto gravemente em re-cessão — J. Tito Portugal — Meningo-ma intra-dural.

ERNESTINA CUNHA TELLES LOPES DA COSTA

A família Cunha Tellez, por seu irmão, sobrinhos e demais parentes da falecida, agradece às pessoas que dignaram com-parecer ao ato do sepultamento, enviando flores e apresentando pêsames pessoalmente e por telegramas. Outrossim, declara não haver ofício fúnebre, por crença religiosa.

Carlos Augusta Ferraz de Lacerda

Sua família, na impossibilidade de agrade-cer diretamente, por falta de endereços, a todos que a confortaram na sua grande dor, com visi-tas, telegramas, cartas e comparecimento ao se-pultamento e missa de 7º dia, muito sensibili-zada, vem apresentar a todos os seus agrade-cimentos.

MINISTRO LUIZ SPARANO (AGRADECIMENTO)

Sua família, na impossibilida-de de poder agradecer direta-mente às pessoas que, de qualquer for-ma, lhe testemunharam seu pesar no doloroso transe por que pas-sou, fá-lo por meio deste, confes-sando-se imensamente grata pelas manifestações recebidas.

quase que sistemático assoreamento. Exigim, portanto, a organização de serviço especial e permanente de dragagem, que permita a manutenção de ordem de meio a um bilhão de cruzeiros e despesa anual de duzentos a trezentos milhões de cruzeiros. E' forçoso atender-se a esses pontos.

O fato é importante. Poros há 14 cujo enlaido obriga os navios a saírem com metade ou um terço de carga. Assim inutilizado, segue o navio pela costa inteira, recebendo mais carga, um terço de carga e às vezes nem entrando nos portos.

A economia verificada no serviço de dragagem resulta numa despesa várias vezes maior do que a utiliza-ção parcial dos navios, e conse-quentemente redução dos transportes à metade e a um terço, concorrem para o encarecimento dos fretes.

Estas as economias que têm sacrifi-cado o Brasil, e contra às quais sempre me tenho oposto.

O SR. KERGIVALDO CAVALCAN-TE — Muito obrigado a vossa ex-celência pelo esclarecimento.

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — Fora dos processos em vi-gor — compressão de despesas, au-mento de receitas, empréstimo públi-co e emissões — existe apenas outro, embora não seja novo, a saber: extrin-gir o «defeito» ou a dívida flutuante: repúdio da dívida ou, melhor, o calote oficial.

E aqui reside o objeto desta fala.

E' o clamor dos prejudicados que aos poucos perdem a esperança pe-las medidas protetórias seguidas pela gestão financeira.

As divisões das autarquias federais montam a mais de um bilhão de cruzeiros, só no que diz respeito às quantias processadas aguardando nu-merário para sua liquidação.

Logo ao assumir o governo, o sr. Getúlio Vargas determinou que es-tudasse o meio de pagar-las, com-primendo a gravidade da questão, que representa, para o comércio da cidade, o desembolso deste dinheiro.

São decorridos nove meses. E há dois dias publicava-se que o mini-stro da Fazenda concedia à comissão encarregada de estudar a questão mais trinta dias para concluir seu trabalho.

Aparentemente tal decisão se jus-tificava. Mas, se meditarmos um se-gundo, veremos como profundamente se fere a economia desta cidade.

Raros serão aqueles que poderão ter financiado, e, se próprios, as quantias empregadas nas vendas que fizeram. A quase totalidade terá sido financiada pelos bancos, à taxa anual de 12 por cento, que, com as co-missões e impostos, se eleva a 14 por cento. Não será demais estimar em cerca de 15 milhões de cruzeiros, no mínimo, os juros que terão de pagar aqueles que venderam suas ações. Nestes nove meses andaram por du-zentos milhões de cruzeiros os juros devidos. Este o prejuízo irrecupe-rável e, mais do que isto, injusti-ficável.

A esclarecida visão do presidente Getúlio Vargas determinou logo ao assumir seu governo uma política de taxa de redução da dívida pública, a saber: redução de 10 por cento. A medida re-sultou inútil nesta cidade, porque o que faz a taxa do dinheiro para os tomadores individuais não é só a taxa de desconto, mas, principalmente, a procura em face das disponibili-dades e as condições peculiares do tomador.

Premido pela impontualidade do governo, o que com ele negociou aceita qualquer condição para evitar o desastre e ganhar novo prazo. Re-sulta de tudo isto que ao fim o empréstimo de dinheiro ainda se beneficiou, ele exclusivamente, com a menção.

Esta imensa massa de créditos con-tra o governo está exercendo a fun-ção de barreira contra uma melhoria de taxas bancárias.

Não há razão para a demora. Pode ser admitida a falta de pa-gueiro para a administração, mas o que não é admitível é que ainda se estudem as contas a pagar.

Estas foram devidamente pro-cessadas, seu montante é conhe-cido com suficiente aproximação. Estimado o total, aberto o crédi-to, o pagamento deverá ser crédi-to, com o exame individual de cada conta, e poder-se-á conhecer que não se alcança sequer o total pela ve-zação de eventual ilegitimida-de.

Há despesas, como a dos em-preiteiros da ligação Norte-Sul, foram feitas sem crédito aberto. Não há, porém, como fugir ao seu pagamento. Legalmente pode-se ser evadido, mas moralmente não.

Neste país, em que tanto se fala em democracia, existe uma ditada permanente: — a dos bu-raux. Quem, empreiteiro for-necedor, usará deixar de aten-der à solicitação de um serviço, ou fornecimento, sempre em nome de Ninguém! A experiência mostra que quem usar, por mera coi-nidência, nunca mais fornecerá ou terá empreitada.

Foi o que aconteceu com a li-gação Norte-Sul. O governo não pagou, desajeitado de última-lap, trapassou os créditos, e neste pa-rala não fez novidade. O sistema ferro-viário brasileiro está todo unido. Na região que liga as duas estradas — a Central e a Leste — o de-serto recuou. Surgiram cidades. Expandiu-se a vida. Mas aquelas que adiantaram o dinheiro e que com seu trabalho secundaram o sertão, êses, êstes, na molária, vivendo de favores.

E já foram ineprecados de apro-veitadores, por terem feito a obra sem crédito autorizado. São pu-nidos por isso e estão às portas da falência alguns. Mas ninguém se lembra de promover a respon-sabilidade do então presidente, do então ministro, do então diretor, que determinaram e ordenaram a obra.

Devo acrescentar que a exe-cução dessas obras, a maioria sem crédito legal aberto, em vez de fazer recair a responsabilidade so-bre as autoridades que as deter-minaram, ao contrário, deve me-ter os aplausos e a aprovação do Congresso, bem como da opinião pública.

O SR. JOAQUIM PIRES — Mui-to bem!

O SR. ALENCASTRO GUIMA-RAES — E' o caso clássico dos fornecedores, em que a corda ar-rebenta pelo lado mais fraco. En-tretanto, é possível socorrer-se a esta questão. Bastará, para tanto, a emissão de letras ou títulos do tesouro, redescobertos, sem il-

COPACABANA — EDIFÍCIO JU-TIANDIA, AVENIDA PRADO JU-NIOR, 257 — Vendemos para en-terar ESTE ANO, apartamentos de salão, sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 2 quartos, com armários embuti-dos, banheiro, cozinha completa com geladeira, e demais dependên-cias. PREÇOS: Cr\$ 600.000,00 e de fundos; Cr\$ 700.000,00, o da frente. Financiamento ao prazo de 15 anos, pela Tabela Price. Con-trato da Companhia Construtora TRUGA AGOSTINI, PREVISAL CO-MERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 13º an-dar. Tel.: 42-4737.

COPACABANA — EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA A RUA BARATA RIBEIRO, N.º 473 E 477 — ÚLTIMOS APARTAMEN-TOS AINDA DISPONÍVEIS — AM-PLOS E LUXUOSOS APARTAMEN-TOS, SENDO DOIS POR ANDAR E AMBOS DE FRENTE, DE EI-NISSIMO ACABAMENTO E COM-POSTOS DE: vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almoço, 4 ban-heiros, 2 quartos de empregados, cozinha, 2 quartos de empregados e área de banheiro de empregados. Gran-de e espaçosa garagem com duas entradas. Financiamento pelo IAR BRASILEIRO. Prazo de 18 anos, Tabela Price. Construção e car-go de FREIRE & SODRE. Financiamento e exclusi-vidade de vendas, da PREVISAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 13º an-dar. Telefone: 42-4737.

COPACABANA — EDIFÍCIO DE DUAS FRENTE, de construção iniciada, à RUA SANTA CLARA, junto e depois da N.º 307. Apar-tamentos tipo médio, com acaba-mento de luxo, compostos de: ves-tibulo, grande sala, jardim de in-terno pavimentado a mármore, 2 quartos, com armários embuti-dos, banheiro com pintura à óleo, co-zinha, quarto e banheiro de em-pregados, área de serviço. Cortinas metálicas coloridas tipo Pararamont, nos quartos. Jardm de Inverno e sala de jantar. Suntuoso chail de entrada com colunas de pedra e escadaria de granito. Precos a partir de Cr\$ 360.000,00 com finan-ciamento, prazo 15 anos. PRE-VISAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da A-ssembleia, 11 — 13º andar. Tele-fone: 42-4737.

CAPELAS 29-3353

EM FRENTE AO Cemitério de Inhaúma

Avisos Fúnebres

GODOFREDO DE SOUZA FIGUEIREDO

1º ANIVERSARIO

Cecilia do Prado Figueire-do, filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, nesta capital, em su-frágio da alma de sua inesquecível cunhada, irmã e tia, MARIA LUIZA TAMM DE HOLANDA LIMA, falecida em 10 do corrente, em Belo Wor-ton. Antecipadamente agradecem.

Maria Luiza Tamm de Holanda Lima

João Bonifácio Lafayette de Andrada, senhora e filhos con-vidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9 horas, na Igreja de São João Batista, à rua Voluntários da Pátria, nesta capital, em su-frágio da alma de sua inesquecível cunhada, irmã e tia, MARIA LUIZA TAMM DE HOLANDA LIMA, falecida em 10 do corrente, em Belo Wor-ton. Antecipadamente agradecem.

JOÃO XAVIER BARRETO

(MISSA DE 7º DIA)

Major Laerte Fernandes Barreto, senhora e filha partici-pam o falecimento de seu pai, sogro e avô JOAO BARRETO, ocorrido em Fortaleza, e convidam os pa-rentes e amigos para a missa de 7º dia, a realizar-se dia 20, sábado, às 7 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Divina Providência (Colégio Santo Antônio Maria Zacharia), à rua do Ca-tete, 113.

CASIMIRA ESTEVES

(MISSA DE 7º DIA)

João Gomes de Carvalho, Rosária Esteves da Cruz e espôso, Balbina Carvalho Fernandes, espôso e filhos, Fran-cisco Gomes de Carvalho, espôso, filhos, noras e netos, An-tônio Gomes de Carvalho e espôsa, Salústio Gomes de Carvalho, espôsa e filhos, Alberto Gomes de Carvalho e espôsa, con-vidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que farão celebrar amanhã, quarta-feira, dia 17, às 9h30m, na Igreja de São Fran-cisco de Paula, sita no largo de São Francisco.

JOÃO ANTÔNIO GARCIA

(Funcionário Municipal Aposentado)

(FALECIMENTO)

Almerinda de Mattos Garcia, Iracema de Mattos Gar-cia, Waldir de Mattos Garcia, senhora e filhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu ines-quecível espôso, pai, sogro, avô, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, terça-feira, dia 16, às 14 horas, no féretro da capela do cemitério de São Fran-cisco Xavier (Caju), para o mesmo necrópole.

MAJOR NEARCO AUGUSTO SALGADO DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Adalgisa Oliveira Salgado dos Santos, general Amil-car Salgado dos Santos, senhora e filhos (ausentes), dr. Labirneo Salgado dos Santos, senhora e filha (ausentes), dr. Agrippa Salgado dos Santos, senhora e filhos, Adal-gisa Salgado dos Santos, Maria Rosália Salgado dos Santos Staffa e espôso, dr. Edgard Abreu de Oliveira, senhora e filho, Aureliano Augusto de Oliveira, senhora e filhos (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, irmão, cunhado, tio e genro NEARCO, ocorrido no dia 13 do cor-rente, sendo sepultado a 14, no cemitério de São Francisco Xavier.

CARDIOLOGISTA HOMEOPATA
Pressão arterial alta — Doenças do coração — Artério-esclerose —
Varizes e Hemorroidas.
DR. JORGE PACHA — Rua Senador Dantas, 76 — Tel.: 26-4887.

TERRENOS NA LINDA CIDADE DE RIO BONITO
Procure conhecer essa pérola fluminense. Áreas para lotes residenciais, chácaras e sítios. Preços a partir de Cr\$ 185,00, Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00 mensais. Tem luz elétrica e água encanada na rua principal, possuindo o loteamento ótimas nascentes de água potável. Melhores esclarecimentos, com o vendedor exclusivo, à Avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

QUISISANA HOTEL
POÇOS DE CALDAS
BALNEÁRIO DE ÁGUA SULFURADA — BOITE — CINEMA — PISCINAS — QUADRAS DE TÊNIS — PARQUES



Diárias com refeições:
1 pessoa Cr\$ 140,00
2 pessoas Cr\$ 250,00
COM 20% DE DESCONTO
Informações e reservas: Edifício Rex — 5º andar
Sala 501 — Telefone: 22-8554

Serão obrigadas a aumentar o capital social

Medidas determinadas pelo ministro do Trabalho ante a precariedade de empresas de capitalização

O diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, sr. Lourival de Azevedo Soares, tendo verificado que a maioria das sociedades de capitalização não mantêm suas reservas obrigatórias aplicadas na forma regulamentar, e que põe em risco os interesses de muitos milhares de contribuintes, expôs ao ministro do Trabalho a precária situação daquelas empresas.

O ministro determinou, então, que fossem postas em prática as medidas necessárias para obrigar as sociedades que estejam com suas reservas desfalçadas a aumentá-las em curto prazo o seu capital social, propondo a cassação da carta-patente das que não puderem satisfazer tais exigências.



Em cada 2ª gravata um desconto de 50%
Venda Especial O'Kay

Gravatas SEDA PURA
Uma é boa 100,00
A 2ª com 50% 50,00
DUAS É MELHOR 150,00

O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

DORES NAS COSTAS?
Pés inchados...
Olhos empapuçados...

São apenas alguns dos sintomas de mau funcionamento dos rins e do aparelho urinário. Quando V. sentir falta de energia, perda de apetite, dores nos braços e nas costas, tonturas, náuseas frequentes ou diminutas, ardentes ou dolorosas, mau estar constante e verificar que seus tornozelos estão inchados... é sinal de que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham como devem. Combata esses males antes que seja tarde, tomando imediatamente **Pílulas Foster** que reativam o trabalho dos rins, eliminando as toxinas e devolvendo o bem-estar ao seu organismo. Comece a tomar desde hoje as **Pílulas Foster**, de ação balsâmica e diurética.

Pílulas Foster

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO
APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — QUADRO DE ASSISTENTES DE ENSINO

EDIFÍCIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 15 DE OUTUBRO DE 1951.
BOLETIM INTERNO Nº 231.
Publico, para a devida execução, o seguinte:

QUADRO DE ASSISTENTES ESPECIAIS DE ENSINO: — O senhor general diretor do Exército, em telegrama nº 5-AEE, de 12-X-1951, comunicou que, de acordo com a ordem do excelentíssimo senhor ministro, passariam à disposição daquela Diretoria, a partir de 12 do corrente, os candidatos ao exame de suficiência ao Quadro de Assistentes Especiais de Ensino, estando marcado para o dia 10 de novembro próximo vindouro, o início do referido exame.

COMANDANTE GERAL DO STAFF SCHOLL — INFANTRY COURSE: — Declara-se que o tenente-coronel de Artilharia Rubens Monteiro de Castro apresentou a esta Diretoria diploma de conclusão do Curso Comandante e General Staff Scholl — Infantry Course (E. U. A.), datado de 26 de outubro de 1951.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE INFANTRIA: — Almir de Castro Miranda, do 2º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido transferido para o 2º Batalhão de Infantaria Blindada, entrando em trânsito a 5-X-1951, e gozar o resto desta capital.

CAPTAINES: — Aníbal Figueiredo de Albuquerque, do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, por conclusão de trânsito e recolhimento a Unidade. Fôlice de Paulo, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, presidindo a C. C. A.

PRIMEIRO TENENTE: — Pêricles de Sousa Cavalcanti, do Curso Especial de Equitação, por seguir para o Rio Grande do Sul em comissão de compra de animais.

ARMA DE ARTILHARIA: — PRIMEIRO TENENTE: Dávid Ribeiro de Faria, da 1ª/2ª Grupo de Artilharia de Costa, por término de trânsito e recolhimento a Unidade.

ARMA DE INFANTRIA: — PRIMEIRO TENENTE: Cier Calisto de Araújo, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter deixado de seguir para a 3ª Região Militar, por falta de avião e seguir na próxima quinta-feira.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — **ARMA DE INFANTRIA:** — Por necessidade do serviço, o 1º tenente Fernando Caldas Krul, do 19º Regimento de Infantaria para a 1ª Companhia de Guardas de do Sul, em comissão de compra de animais.

TRANSFÊRO: — Por necessidade do serviço, a classificação do 1º tenente Benjamin Filho Filho, como sendo no 13º Regimento de Infantaria e não no 7º Regimento de Infantaria, conforme Boletim Interno de 3 de setembro de 1951. O referido oficial está adido ao 2º Regimento de Infantaria, por motivo de promoção.

TRANSFÊRO: — Por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra e por interesse próprio, do Quadro Ordinário (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir no Quartel General da 1ª Divisão de Infantaria (Chefe do Serviço de Recrutamento, Tiro, Esporte e Educação Física), o capitão Carlos Lopes Cardoso.

TORNO SEM EFEITO: — Por necessidade do serviço, a transferência do 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Paulo Montenegro, feita em Boletim Interno de 1-2-1951, desta Diretoria, da 20ª Circunscrição de Recrutamento para o Depósito Central de Material Bélico.

EXONERO: — Por necessidade do serviço, das funções que exerce na 20ª Circunscrição de Recrutamento (adjunto), o 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais João Paulo Montenegro, que ficará adido ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, aguardando classificação, por conclusão do Curso Básico de Material Bélico.

ARMA DE CAVALARIA: — **PASSO:** — De ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, a disposição do Estabelecimento de Finanças da 3ª Região Militar, por interesse próprio, o 2º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Edgar Luis Kraemer, xilizar de Oficial Edgar Luis Kraemer.

JAYME BOAVISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4946

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

Dr. Jayme Villas Boas
Dr. Norberto Villas Boas
Pelo e Sifilis — 1 a 3 hs. T. 23-4990
Segundas, quartas e sextas, R. Ouvidor, 183 — S. 215.

Dr. Joaquim Vidal
REASSUMIU SUA CLÍNICA
OCULISTA AS 14 HORAS
Avenida Almirante Bessa, 87, 89. —
Telefone 22-5421.

"DIESEL" "WORTHINGTON"

Duas Palavras Significando

"Potência Econômica"

O máximo em potência pelo mínimo custo... na instalação... na operação... na manutenção. Eis porque os motores Diesel Worthington são tão utilizados em todo mundo — milhões de HP instalados. Potências nominais precisas. Lubrificação sob pressão. Resfriamento controlado. Potências de 150 a 2640 HP.

REPRESENTANTES NO BRASIL:
WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS)
Rua Santa Luzia, 685 — 6º andar — Sala 603
Tel.: 42-1805 — Rio de Janeiro

WORTHINGTON

EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

ELETROLIXA

Lixa o assinalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para se replicar à cera. Eletrolixa é aplicável em enceradeiras de 3 escovas, inclusive para enceradeiras LUSTRENE. A venda nas boas casas do ramo. MESBLA, TONELUX e LOJAS BROADWAY, etc. Preço: Cr\$ 280,00, com 2 jogos de lixas. Nos pedidos para o interior, citar a marca da enceradeira. ATENÇÃO: — Cuidado com as imitações. Exija a marca Eletrolixa gravada no disco. — **ELETROLIXA LTDA. VENDAS A VAREJO E ATACADO.** — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493 — RIO DE JANEIRO.

Digno de sua casa...

PORQUÊ

é um móvel lindo!
é um rádio invulgar!
é uma grande eletrola!

Rádio Eletrola PHILCO TROPIC 3462 - Ondas médias e curtas 5 faixas e ondas, sendo 4 de ondas curtas ampliadas e uma de "broadcasting". 7 válvulas. Alto falante de 12 polegadas de ímã permanente A/C 115/230 volts. Transformador Universal. Amplificação em "push-pull". Toca automaticamente discos com velocidades para 78, 45 e 33 1/3 rotações por minuto. Duas agulhas permanentes. Braço automático com cápsula de cristal dupla. Todos os elementos tropicalizados. Elegante e moderna caixa estilo console em tom imbuia, mogno e de tipo pau marfim.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade

CASA GARSON

Revendedores Autorizados

Ouvidor, 137 — Uruguiana, 107 - 109

Um tiro na certa

De baixo preço e superior qualidade, o seu **OLMA** será, de fato, o bom companheiro.

OLMA
o relógio suíço anti-magnético com 15 rubis

De baixo preço e superior qualidade, o seu **OLMA** será, de fato, o bom companheiro.

velas AC

Com o novo isolador **CORALOX** patenteado

Concessionários e distribuidores em todo o país
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1920 - Rio de Janeiro

Repartie é um perfume de Lenthéric

PRONTO SOCORRO PARTICULAR
TRANSPORTE DE ENFERMOS
AMBULÂNCIAS MODERNAS E CONFORTÁVEIS
Tendas e baldes de oxigênio. Transfusões. Enfermagem e camas Fowler a domicílio. Medicina de urgência. Atende a qualquer hora do dia e da noite.
INSTITUTO MEDICO DE EMERGENCIA
AVENIDA MEM DE SA, 123 — TEL.: 52-1228.

GRANJA HOTEL - FRIBURGO
Passe suas férias e fins de semana em Friburgo, onde o Granja Hotel, colocado entre flores, matas e pomar, lhe proporcionará descanso completo para seu espírito. Informações e reservas no edifício Martinelli — Avenida Rio Branco, 108 — 5º andar — Sala 504 — Tel.: 52-5491.

Instalado solenemente o Conselho Consultivo da Central do Brasil

Sob a presidência do engenheiro Souza Lima, ministro da Viação, teve lugar a cerimônia no Salão Nobre do edifício daquela ferrovia — Funções do novo órgão — Falaram diversos oradores — O discurso do coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da E. F. C. B.

Revestiu-se de solenidade a instalação, ontem, no salão nobre do edifício da Central do Brasil, do Conselho Consultivo dessa ferrovia. A sessão, que foi presidida pelo engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, teve início às 16h30m. Para constituir a mesa, o ministro Souza Lima convidou os srs. senador Alcides Guimaraes, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; ministro Lemos Basto, diretor-geral do Lóide Brasileiro e o próprio diretor da Estrada, coronel Eurico de Souza Gomes. Aberta a sessão, o secretário da mesa, sr. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, procedeu à chamada, tendo respondido as seguintes autoridades da Central: srs. Governador de Souza, Caetano Lopes Júnior, Arlindo Luz, Valdemar Luz, Luciano Martins Vares, coronel Aristoteles de Lima Câmara, Jurandir Pires Ferreira, Ernani Bittencourt Cotrim, bem assim, os srs. Cláudio José Luiz, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, representante da Confederação Nacional da Indústria; engenheiro agrônomo Altino de Azevedo Sodré, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; e mais os engenheiros Erico de Lameira São Paulo, Urbano Setembrino de Carvalho, Jorge Leal Burlamaqui, estes representantes da própria ferrovia.

FUNÇÕES DO CONSELHO
A função do Conselho Consultivo, sempre que solicitado, manifestar-se sobre o seguinte: a) — Propostas orçamentárias e matéria referente à execução do orçamento aprovado; b) — planos gerais de obras e investimentos, operações de crédito ou contratos que empunhem a renda da Central; c) — alteração de normas de transporte; d) — modificação nos planos tarifários; e) — alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Central.

OS ORADORES
Acresce do transcendente acontecimento usaram da palavra, os srs. coronel Eurico de Souza Gomes, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, general João de Mendonça Lima, Cláudio José Luiz, Ernani Bittencourt Cotrim e, finalmente, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação e presidente da sessão de instalação do importante organismo.

REUNIAO ORDINARIA
Na ocasião em que o ministro da Viação dava por encerrados os trabalhos da sessão de instalação do Conselho Consultivo da Central do Brasil, deliberou convocar, para hoje, às 15 horas, a primeira sessão ordinária do aludido órgão.

QUEIXAS CONTRA A CENTRAL
Do decorrer de sua oração, disse o general Mendonça Lima que as causas de determinadas deficiências da Central são de longa data e que agora atingem o ponto máximo. «É necessário, pois, que haja um concurso de vontades, a colaboração de todos para que as deficiências apontadas desapareçam, pois a Central do Brasil, como qualquer outra ferrovia, deve servir ao país inteiro. Disse, também, que todos os ex-diretores — no que foi secundado pelos demais presentes — terão imenso prazer em dar todo o seu esforço na obra de superamento que no momento se processa na Central.

APÓIO INTEGRAL
Os srs. Cláudio José Luiz e Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, respectivamente, representantes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria, manifestaram a disposição em que se encontram as classes conservadoras no sentido de emprestar integral apoio à obra de reerguimento da Central do Brasil, que vem sendo empreendida pelo coronel Souza Gomes. Frisaram os oradores que as entidades que representam vêm encontrando por parte da atual administração de nossa principal ferrovia todas as facilidades concernentes ao abastecimento dos centros consumidores e ao carregamento das matérias primas para os portos de exportação.

FALA O DIRETOR
Foi a seguinte a oração proferida pelo coronel Eurico de Souza Gomes:

«Em nenhuma fase da vida da Central do Brasil mais se tornou necessária a cooperação de todos os elementos que direta ou indiretamente têm contribuído para a sua grandeza, do que a presente, em que ela atravessa a mais grave crise de sua história e a qual foi levada pelo imperativo dos serviços que presta, e pelo próprio esforço de atender, dentro do quadro das necessidades nacionais, ao progresso das regiões que ela serve.

— Tanto o público, como a imprensa e o rádio, como os interessados os transportadores, apesar do imenso crédito de confiança que abrimos à atual administração da Central, não têm podido deixar de registrar, às vezes com estranheza, a existência ainda de transportes deficientes, inseguros e insuficientes.

— É ponto pacífico que o transporte, como a energia, é a chave do progresso econômico do país; e que a falta, ou a deficiência de transporte, estrangula o desenvolvimento de regiões imensas, como verdadeiro tampão que impede o aproveitamento da riqueza construída ou produzida pela atividade criadora, pelo trabalho e pelo suor dos nossos patriotas.

— É essa verdade, é mais expressiva e mais intensa, na Central do Brasil.



Aspecto da solenidade quando falou o coronel Eurico de Souza Gomes.

a uma imensa região do Estado de Minas Gerais, depende exclusivamente dos transportes que ela pode oferecer para, não só progredir, mas sim, substituir. Ao longo de suas linhas se instalaram as indústrias pesadas. Dela depende ainda a produção de quase todo o minério de manganês que o país pode exportar, minério estratégico, que em ocasiões de crise mundial constitui um fator preponderante na posição e importância internacional do Brasil.

O Vale de Paracatu e do rio das Velhas, com as suas centenas de milhares de minério de ferro de fácil extração, e fácil colocação nos mercados do exterior, e, atualmente, tão procurado pelo consumidor estrangeiro, que atinge preços excepcionais de mais de 15 dólares a tonelada, têm a sua vida econômica de tal forma presa aos transportes da Central, que uma paralisação deles significa seu colapso econômico.

Dos transportes da Central depende o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Esse detalhe, que é ignorado do grande público, exige lembrar, por expressivo, que basta uma interrupção de alguns dias nas linhas da Central da Serra do Mar, para a cidade ter a sua vida econômica e financeira completamente desorganizada, porque se terá de lançar mão de todos os demais recursos para suprir o transporte paralisado, a fim da cidade não sofrer fome, com todo o cortiço de fumaça das consequências.

— Ainda da Central depende, sob outro aspecto, a normalidade da vida desta grande capital. Quase 600 mil passageiros são transportados diariamente nos seus trens de subúrbio. E esses passageiros são, na sua quase totalidade, operários, empregados de comércio, soldados, marinheiros e servidores públicos.

— Vale notar que, apesar da procedência das queixas quanto ao serviço de subúrbio, ele ainda constitui o mais rápido, o mais barato e o mais eficiente meio de transporte do Rio de Janeiro.

Não obstante esses excepcionais serviços, as queixas contra as deficiências da Central do Brasil existem, e se lhes contarmos os exageros da adjectivação com que as vezes são formuladas, elas são justas, porque a realidade é que a Central não está em condições de executar o que o público, o comércio e a indústria têm de direito de exigir. E isso porque a situação permanente de falta de recursos financeiros impede o atendimento das necessidades mais elementares da ferrovia.

— Nestes últimos anos, os vencimentos dos ferroviários foram aumentados em mais de 100% — certos materiais de consumo em mais de 200% — os materiais de importação sofreram também altas substanciais de preços, bem como os combustíveis e lubrificantes.

As obrigações — transportes gratuitos e com abatimento — previdência social e outras, também aumentaram.

As entidades governamentais, estaduais ou federais aumentam também as dividas correspondentes aos transportes requisitados.

Esses aumentos acarretaram, de uma maneira geral, uma elevação média de despesa muito superior a 100%; e os fretes e passagens, ou seja a fonte de renda com que a Estrada devia fazer frente a esses aumentos, continuaram praticamente os mesmos.

O resultado dessa situação foi que a Central não conseguiu, no regime de déficit, que a levaram a fazer dividas e mais dividas, o que hoje somam a respectiva quantidade de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

— As consequências da demonstração de pagamento dessas dividas se fazem sentir igualmente na economia da Estrada, aumentando-lhe as dificuldades e o custo.

— Os fornecedores não concorrem mais às coletas e concorrências, ou quando o fazem, aumentam exageradamente os preços correntes, para se cobrirem dos prejuízos, que a demora de pagamento dos fornecimentos lhes acarreta.

— As aquisições, no estrangeiro, só podem ser feitas mediante abertura de créditos ou garantia de pagamento do Banco do Brasil. — Daí, às vezes, os materiais indispensáveis aguardarem um ou mais meses para serem adquiridos. — Países de uma ídela das dificuldades com que tem lutado as administrações, sítio o fato da abertura de crédito para aquisição de peças para locomotivas Diesel, pe-

diências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços, e os desastres se sucedem com a consequência de material obsoleto ou das faltas do elemento humano que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que apontam ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas, se impõe na Central do Brasil, e que breve submeterá a consulta deste Conselho, é imprescindível que se estude também uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimento, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitam transportes.

Se o reajustamento das tarifas for estudado na base da consequência de renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoc. daquelas medidas influirá decisivamente no estudo desse reajustamento. Para argumentar, citarei um pouco de dados gerais: nos trens de subúrbio, por força dos dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens de interior, pouco mais de um milhão, totalizando um valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por força de lei, transportes para o Cordeiro, cuja renda, se prós fossem, atingiria quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a transportar, gratuitamente, centenas de estudantes em viagens de estudo ou de expansão cultural.

Inúmeras são as entidades que gozam de abatimento de 50 e 75% nas passagens. E isso, somado aos transportes gratuitos, dá uma não pagos, e mais aquelas que a Estrada executa por conveniência própria, como o transporte de seus servidores, tem chegado a situações em que carros inteiros circulam com passageiros portadores de passagens gratuitas, para abastecimento. Há até um caso conhecido de s. ex. ex. o sr. ministro da Viação, de um passageiro portador de bilhete ter estranhado tanto existirem somente passagens no carro em que viajara, que perguntou ao condutor se não lhe trem bilhete pago também valia.

— Calcula-se que uma revisão dessas concessões que as leis e regulamentos impõem à Central, poderia, por si só, contribuir com uma receita provável de 200 mil cruzeiros diários; isso correspondendo a quase a metade do prejuízo que teve a Central no primeiro semestre deste ano, que foi de 74 milhões de cruzeiros.

— As entidades governamentais requisitam transportes que, pelas tarifas atuais, atingem em média 5 milhões de cruzeiros mensais. O não pagamento dessas requisições retira da Central recursos que lhe são indispensáveis para suas necessidades elementares. E esta situação se vem prolongando a ponto da União e os Estados deverem à Central mais de 240 milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida de que esta quantia representa uma percentagem pequena do que deve a Central, mas também é óbvio de que o não recebimento dela é responsável em grande parte, além do que ela exprime, por aquela situação que focalizei, da Estrada estar pagando mais caro pelas aquisições que faz, em virtude da demora de pagamento aos seus fornecedores.

— Se for conseguida uma solução para as dificuldades e mais a redução do custo que se pretende com as providências citadas, o reajustamento tarifário de que precisa a Central para fazer frente às suas despesas, acarretará alterações mínimas de tarifas e, praticamente, não influirá no aumento do custo da vida.

As razões que acabo de expor, senhores conselheiros, foram as determinantes principais da criação deste Conselho Consultivo. Além disso, os brasileiros ilustres que tiveram a responsabilidade de dirigir esta grande Estrada, terão a tradição administrativa, e a continuidade na solução dos

deficiências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços, e os desastres se sucedem com a consequência de material obsoleto ou das faltas do elemento humano que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que apontam ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas, se impõe na Central do Brasil, e que breve submeterá a consulta deste Conselho, é imprescindível que se estude também uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimento, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitam transportes.

Se o reajustamento das tarifas for estudado na base da consequência de renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoc. daquelas medidas influirá decisivamente no estudo desse reajustamento. Para argumentar, citarei um pouco de dados gerais: nos trens de subúrbio, por força dos dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens de interior, pouco mais de um milhão, totalizando um valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por força de lei, transportes para o Cordeiro, cuja renda, se prós fossem, atingiria quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a transportar, gratuitamente, centenas de estudantes em viagens de estudo ou de expansão cultural.

Inúmeras são as entidades que gozam de abatimento de 50 e 75% nas passagens. E isso, somado aos transportes gratuitos, dá uma não pagos, e mais aquelas que a Estrada executa por conveniência própria, como o transporte de seus servidores, tem chegado a situações em que carros inteiros circulam com passageiros portadores de passagens gratuitas, para abastecimento. Há até um caso conhecido de s. ex. ex. o sr. ministro da Viação, de um passageiro portador de bilhete ter estranhado tanto existirem somente passagens no carro em que viajara, que perguntou ao condutor se não lhe trem bilhete pago também valia.

— Calcula-se que uma revisão dessas concessões que as leis e regulamentos impõem à Central, poderia, por si só, contribuir com uma receita provável de 200 mil cruzeiros diários; isso correspondendo a quase a metade do prejuízo que teve a Central no primeiro semestre deste ano, que foi de 74 milhões de cruzeiros.

— As entidades governamentais requisitam transportes que, pelas tarifas atuais, atingem em média 5 milhões de cruzeiros mensais. O não pagamento dessas requisições retira da Central recursos que lhe são indispensáveis para suas necessidades elementares. E esta situação se vem prolongando a ponto da União e os Estados deverem à Central mais de 240 milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida de que esta quantia representa uma percentagem pequena do que deve a Central, mas também é óbvio de que o não recebimento dela é responsável em grande parte, além do que ela exprime, por aquela situação que focalizei, da Estrada estar pagando mais caro pelas aquisições que faz, em virtude da demora de pagamento aos seus fornecedores.

— Se for conseguida uma solução para as dificuldades e mais a redução do custo que se pretende com as providências citadas, o reajustamento tarifário de que precisa a Central para fazer frente às suas despesas, acarretará alterações mínimas de tarifas e, praticamente, não influirá no aumento do custo da vida.

As razões que acabo de expor, senhores conselheiros, foram as determinantes principais da criação deste Conselho Consultivo. Além disso, os brasileiros ilustres que tiveram a responsabilidade de dirigir esta grande Estrada, terão a tradição administrativa, e a continuidade na solução dos

deficiências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços, e os desastres se sucedem com a consequência de material obsoleto ou das faltas do elemento humano que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que apontam ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas, se impõe na Central do Brasil, e que breve submeterá a consulta deste Conselho, é imprescindível que se estude também uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimento, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitam transportes.

Se o reajustamento das tarifas for estudado na base da consequência de renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoc. daquelas medidas influirá decisivamente no estudo desse reajustamento. Para argumentar, citarei um pouco de dados gerais: nos trens de subúrbio, por força dos dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens de interior, pouco mais de um milhão, totalizando um valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por força de lei, transportes para o Cordeiro, cuja renda, se prós fossem, atingiria quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a transportar, gratuitamente, centenas de estudantes em viagens de estudo ou de expansão cultural.

NOTÍCIAS FORENSES

Illegal, a devolução das cotas sobre algodão em pluma

Assim decidiu o Tribunal Federal de Recursos — O presidente da República dará a última palavra, no caso do cel. veterinário — Supremo Tribunal Federal — Justiça Militar

O Tribunal Federal de Recursos concluiu, ontem, o julgamento do mandado de segurança requerido por várias firmas exportadoras de algodão, contra o ato do ministro da Fazenda, que determinou a restituição, ao Tesouro Nacional, de que as devoluções devidas às mesmas firmas pelo ex-diretor geral da Fazenda Nacional, sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil.

O resultado do julgamento foi contrário à medida pleiteada, tendo votado a favor da restituição, o sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil, o sr. Celso de Mello, Artur Marinho, Mourão Russell e Alfredo Bernardes, confirmando-se a tese defendida pela Fazenda Nacional, de que as devoluções de quantias pagas pelas firmas em apreço e pertencentes à cota algodão em pluma não têm fundamento legal. A denegação do mandado alcançou as firmas E. F. Saad & Cia., Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, S. A. Brasil Sociedade Importadora, «Brasas» S. A., Companhia Comércio e Exportadora de Algodão.

OUTROS MANDADOS SOBRE O MESMO ASSUNTO

O T. R. F. iniciou o julgamento de outros cinco mandados, sobre o mesmo assunto, verificando-se o empate, tendo o presidente pedido o adiamento para a próxima sessão. Neste grupo de processos são imputadas às firmas, também paulistas, Ledebor do Brasil Ltda., Woolley & Cia. Ltda., Valiant Irmãos Ltda. e Cook & Cia. Ltda.

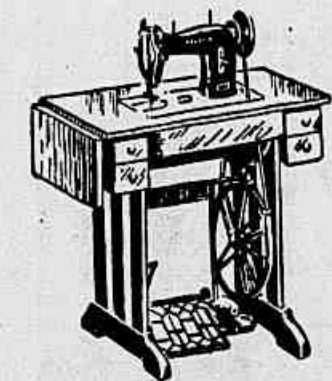
DECIDIRÁ O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O coronel João Teles Vilas Boas, do



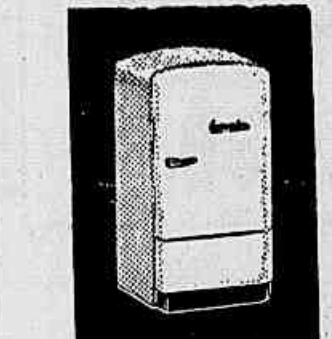
SURDOS!!

Deixareis de o ser
Última maravilha: Os Auriculares invisíveis, sem pilha Welmer, Dr. Reichman, eliminam a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 países. Cr\$ 325,00. Peça folheto ilustrado. Elza Junqueira, 55, Avenida N. S. S. Copacabana, 75 — apto. 204. Agência Welmer, Rio de Janeiro.



Esta máquina e SUA por apenas 330,00 de entrada!

Isso mesmo! A sua espera uma máquina de costura — com 5 gavetas, garantida por 10 anos — que serve — transe — borda e coze para trás e para frente sem substituir peças.



Vejam nossos preços de GELADEIRAS

	ENTRADA
G. E. 6 pés	Cr\$ 1.300,00
Crosley, 7, 8 pés	Cr\$ 1.500,00
Frigidera, 7 pés	Cr\$ 1.600,00
Internacional 9, 9 pés	Cr\$ 1.500,00
G. E. 12 pés	Cr\$ 1.900,00

A INSTALADORA

Rua Uruguaiana, 150 — Tel. 23-4438

problemas que lhe foram afetados, mas dependentes de administrações sucessoras. E por terem sofrido as dificuldades do passado e observado suas consequências no presente, não podem opinar nas questões que, envolvendo o presente, vão ter efeitos desastrosos no futuro.

— A representação do comércio e indústria das regiões servidas pela Central poderá articular as necessidades e demandas reais com as possibilidades atuais de transporte e terá oportunidade de sentir o imperativo de soluções corajosas para o atendimento do progresso dos interesses que representam.

Senhores Conselheiros, a tarefa que lhe peço a Central do Brasil é árdua e difícil.

Do vosso patriotismo, saber e experiência vai depender a solução dos magnos problemas que decidirá da grandeza desta ferrovia.

A Central confia em vós! E a atual administração vos agradece a inestimável colaboração que ideis prestar.

Exército Nacional, primeiro colocado na lista de promoções do quadro de oficiais Veterinários, impetrou um mandado de segurança, para o fim de ser promovido ao posto de general de brigada, por todos os direitos e vantagens inerentes a essa graduação, conforme seu pedido ao ministro da Guerra, apoiado como autoridade coatora, que teria infringido o artigo 39, da lei 1.338, de 1951.

Ocupou a tribuna do Tribunal de Recursos, em defesa do impetrante, o sr. Celso de Mello, tendo se feito ouvir, também, o subprocurador geral da República, sr. Alcides Barbedo. Resolveu o T. R. F., pelo voto de desempate do ministro Macedo Ludolf, dar provimento ao pedido, para que o ministro da Justiça encaminhe o processo referente ao pedido do autor, ao presidente da República, a quem cabe decidir do mesmo.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

JULGAMENTOS

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal julgou ontem os seguintes processos:

RECURSO EXTRAORDINÁRIO CRIMINAL, em que é recorrente Manuel Tavares Melo (Rio de Janeiro) — Não tomou conhecimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO opostos por Luporini & Cia. (D. Federal), Cia. Construtora Nacional S. A. (D. Federal), Maria de Oliveira Monteiro (D. Federal), José Soares de Lourival (D. Federal), Correia Ribeiro & Cia. Ltda. (D. Federal), Jorge Frederico Nilo Lemke (D. Federal) e Francisco Azeiteiro (São Paulo) — Negou provimento.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS de Manuel Pereira (D. Federal), Francisco Brandão de Góes (Rio Grande do Norte), Francisco Marchioni (São Paulo), José da Costa Oliveira (D. Federal) — Não conheceu; Tânia Cintra (Minas) — Deu provimento.

JUSTIÇA MILITAR

O S.T.M. CONFIRMOU A SENTENÇA CONDENATORIA

O Superior Tribunal Militar confirmou a pena imposta ao cabo ar. de 24. Cia. de Guardas, Eolício Veloso Filho, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar, a dois meses de prisão, por crime de leses corporais, provocado por acidente de arma de fogo.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar confirmou a sentença condenatória de Carlos

DR. FRITZ JENNE

DOENÇAS DA PELE, SEXUAIS E URTICÁRIAS, DOENÇAS DA FERRA

R. Santa Luzia, 789. S. 1.101 das 9 às 12h30m, 2. 3. 4. 5. e 6. feio

Pasta perdida

Perdeu-se num taxi-lotação, uma pasta, com documentos de valor, pertencente a Antônio Ferreira Cuidado - Gratifica-se - Tel.: 38-8590.

Dívidas incobráveis

Quer receber sem qualquer despesa? Procure o Departamento de Cobranças - Edifício Regina - Rua Alcindo Guanabara, 17121, 8.º andar, sala 906, tel.: 42-7123.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças íntimas? Não perca a esperança de cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169 - 7.º andar, sala 708. Não se atende por correspondência.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2.º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

NERVOSOS

Desânimo — Angústia — Insônia — Dúvidas e medos injustificados — Timidez — Irritabilidade — Manias Problemáticas — Afetiva e sexual.

CLÍNICA PSICOSSOMÁTICA do DR. EDGAR S. DOS ANJOS — Rua México, 21 — 2.º andar — Diariamente, de 8 às 12 e de 15 às 18 horas.

Chega ao Brasil um grande técnico industrial americano

Pelo «El Presidentes da Pan American World Airways System, chegou domingo último, a esta capital, o engenheiro A. M. Lederer, sócio da tradicional firma de engenharia consultiva MORRIS AND VAN WORMER, de Nova York, e elemento de grande prestígio nos círculos de negócios dos Estados Unidos.

O sr. Lederer, que tem dirigido vários projetos na Europa e na América do Sul, vem ao Brasil a convite de industriais brasileiros, com o propósito de estudar os problemas de produção em nosso parque industrial, e de ampliar as atividades de sua firma no Brasil.

Os diretores da EMPRESA LAUREA DE ADMINISTRAÇÃO, entre os quais o representante entre os srs. MORRIS AND VAN WORMER, assistirão o sr. Lederer em suas visitas de estudos aos estabelecimentos industriais do Rio e de São Paulo.

A fotografia acima, foi tomada por ocasião da chegada do sr. A. M. Lederer ao aeroporto do Galeão.

Só receberão os vencimentos se provarem sua inscrição na CAP

O diretor da Central do Brasil resolveu que o pagamento de outubro corrente a ser efetuado em novembro próximo, dependerá da apresentação ao pagamento, do cartão de inscrição da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Estrada, ou da prova, fornecida pela referida Caixa, de que o servidor apresentou o respectivo pedido de inscrição.

CONTADOR

Escritas mesmo atrasadas. Munit — Telefone: 47-8846.

MEIAS NYLON 51

A CASA HERMAN está vendendo desde Cr\$ 29,00. Rua Santana, 227.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Hora marcada. Rua Santa Luzia, 685, sala 614. Telefone: 22-5212.

QUEBROU SEUS OCULOS?

Procure a Ótica e Josheira Paschoal, e será prontamente atendido. Aviam-se receitas médicas.

JOALHERIA PASCHOAL

Av. Rio Branco, 114

RAIOS X — DR. ATTILIO CONTE

Radiografias — Tomografias — Exames em residência. — Edifício Darke — Avenida Treze de Maio, 28 — 3.º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Resid.: 25-6059.

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SIFILIS

DR. R. AZULAY RAIOS X, RADIO, ETC.

LIVRE DOENTE

Curso e prática no Av. Nilo Pecanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 42-6244, 27-3364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas.

UNIAO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que das 8 às 15 horas.

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do sr. Presidente, convoca os sr. conselheiros a tomarem parte na reunião ordinária do Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a realizar-se na próxima terça-feira, dia 16 (dezena) do corrente, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n. 130, 9.º andar. Ordem do Dia: — parágrafo 1.º,

NOVOS CRITÉRIOS PARA IMPORTAÇÃO

Evaporadores, óleos de fígado de bacalhau e louça sanitária — Negadas licenças para pelúcias, ácido oxálico e outros produtos

A Comissão Consultiva do Intercomércio Comercial com o Exterior, na primeira reunião realizada no corrente mês, sob a presidência do diretor da Cexim, resolveu fixar os seguintes novos critérios para importação de: a) óleo de fígado de bacalhau — licenciar em moeda inconvertível para suprimento semestral; em favor de consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades; em favor de revendedores, na base da metade da média das importações realizadas pelos interessados no quadriênio 1946/49; b) evaporadores de circulação forçada de ar — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento

em qualquer moeda nas seguintes bases: para consumidores diretos, dentro de suas reais necessidades; para revendedores, até limite correspondente a 50% da média das importações realizadas no quadriênio 1946/49; c) louça sanitária — negar licenças para louças sanitárias brancas, de pó de pedra e vitrificadas e conceder licenças para peças de cores (exclusive banheiros), mistérios grandes do parêde, de «Gres cerâmico» pias de louça à prova de ácidos, para suprimento semestral, na base de 5% da média das importações de louça sanitária, realizadas pelos solicitantes ao quadriênio 1946/49, para pagamento em moeda inconvertível. Decidiu, ainda, a Comissão Consultiva negar licenças para importação dos seguintes produtos: a) pelúcias de lã, de algodão e de outras fibras, inclusive pelúcias do tipo Astracá (carapinha ou cabelo de negro); b) de laminados (filmes e películas) vinílicos, exceto laminas de butiral polivinílico quando destinadas exclusivamente aos fabricantes de vidro de segurança; c) ácido oxálico; d) mecalismos com molas para brinquedos mecanizados.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE A QUALQUER HOJA

Telefone: 48-9482

ANTIGUIDADES

Compram-se prataria, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacaranda e cedro. Pagamos o valor da antiguidade. Casa Americana Antiquidade, Ltda.

RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664

FLAMENGO

EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO A RUA MARQUES DE ABRANTES, N. 148 — CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS, TENDO AS SEQUENTES PEÇAS: hall, jardim de inverno, espaço living, 3 ótimos quartos, sendo um com varanda, banheiro completo com box, quarto e banheiro de empregados, área de serviço e demais dependências: Cr\$ 400.000,00, o do fundo e Cr\$ 500.000,00, o da frente. Grande financiamento pelo prazo de 15 anos. Construção de LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI. Facilidade para o pagamento da parte não financiada. — PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembleia, 11 — 13º andar. Telefone: 42-4787.

CASA MARCOS

ESPECIALISTA EM Linhas — Tropicais — Casamirras nacionais e estrangeiras a preços sem competitores. VER PARA CRED 175 — AVENIDA RIO BRANCO — 175 (Em frente à Galeria Cruzeiro).

HELIOS

papeis carbono

fitas para máquina de escrever

FINALMENTE!**PRADOS VERDES**

Um loteamento novo e sem igual, a dois passos de

CAMPO GRANDE

Lotes de 15 m. de frente e chácaras de 1.200 m² a 6.000 m², situados à margem da Estrada Rio S. Paulo a 10 minutos de CAMPO GRANDE, com ônibus e lotações a todo o instante.



Lotes a Cr\$ 6.000,00
Chácaras a Cr\$ 12.000,00,
com grande facilidade
de pagamento.

CONDIÇÃO GRATUITA

Informações e vendas:

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Visc. Inhaúma, 134-3º and. - Tel. 23-2180

PROCURE O QUE PRECISA

primeiramente nas

LIQUIDAÇÕES

e... depois vá.

comprar por menos

na

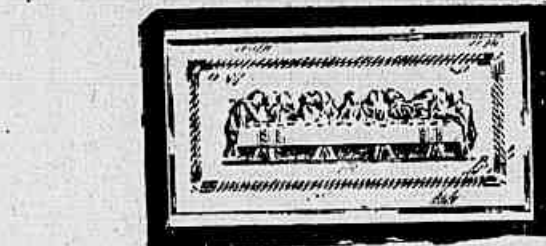
CAMISARIA PROGRESSO

E NOS SEUS DEPARTAMEN-

TOS DE LOUÇAS:

A CRISTALEIRA

A CUANABARA—LOUÇAS



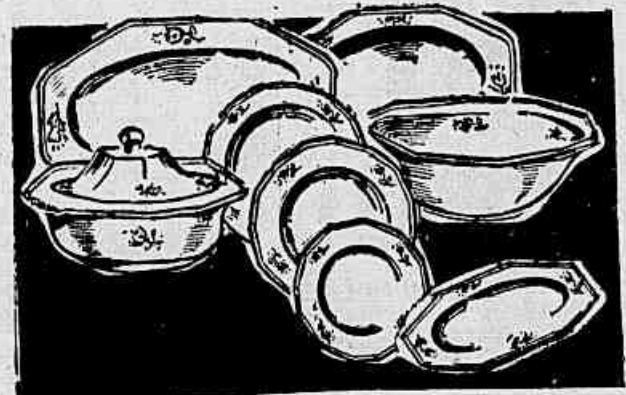
SANTAS CEIAS — EM MADEIRA COM INCRUSTAÇÕES DE METAL PRATEADO. CRISTAL E MADEIRA TRABALHADA ESTILO LUIZ XV. DESDE Cr\$ 115,00 ATÉ.....

1.450,00



JOGO PARA CRISTALEIRA — COM 63 PEÇAS. CRISTAL LAPIDADO COM LINDOS DESENHOS

1.298,00



APARELHO PARA JANTAR — FORMATO OITAVADO, COM FILETE E ORIGINAL DECORAÇÃO — 22 PEÇAS

254,00



JOGO PARA REFRESCO — FILETADO A OURO. — COM 7 PEÇAS

198,00



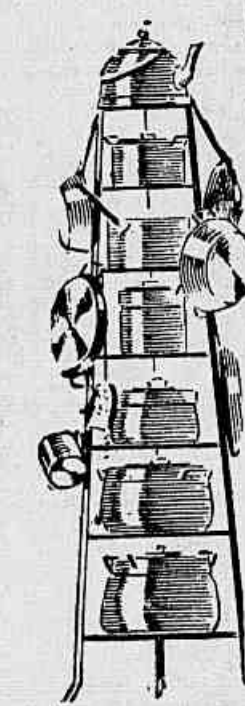
APARELHO PARA JANTAR — BARRA LARGA NA COR AZUL OU ROSA E DECORAÇÃO COM FLORES NO CENTRO. — 22 PEÇAS

427,00



APARELHO PARA JANTAR — RECORADO COM DOIS FILETES E DECORAÇÃO COM RAMOS DE FLORES — 42 PEÇAS

589,00



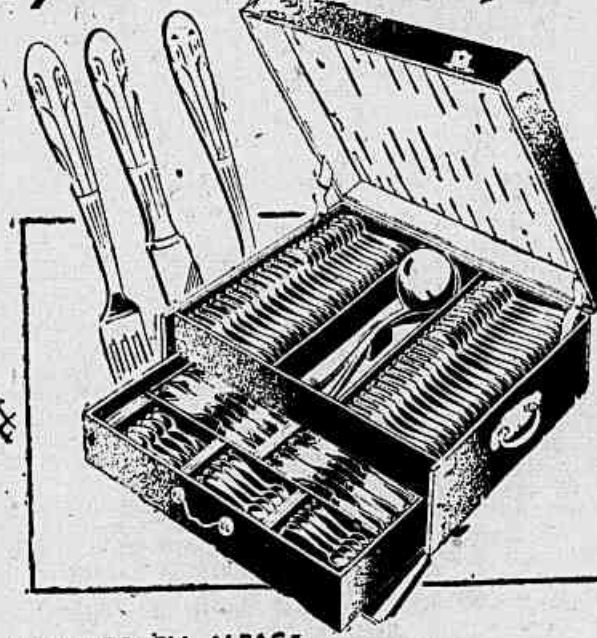
BATERIA DE ALUMINUM — "JARAGUA" — 28 PEÇAS INCLUSIVE A ESTANTE

585,00



QUATROS CM LITOGRAVURA — COM RICAS MOLDURAS MODERNAS E ESTILO LUIZ XV DESDE Cr\$ 14,00 ATÉ

780,00



FAQUEIRO EM ALPACA SUPERIOR — COM 48 PEÇAS E LINDO ESTOJO

450,00



APARELHO DE CAFE — COM 9 PEÇAS. PORCELANA COM FINE DECORAÇÃO COM FLORES

119,00



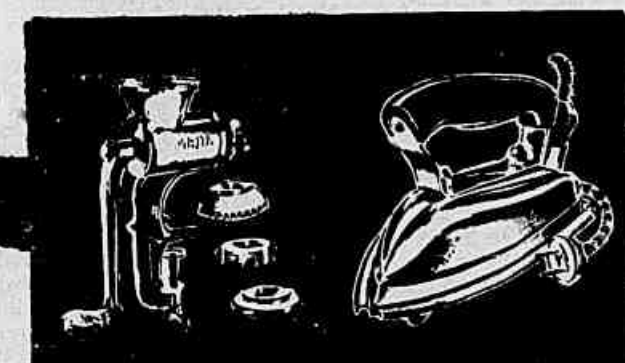
APARELHO PARA JANTAR — FILETADO A OURO COM ORIGINAL DE CORAÇÃO AZUL GRAVADA A FOGO — COM 42 PEÇAS

829,00



APARELHO PARA JANTAR — FORMATO OITAVADO, COM BARRA LARGA AZUL E FINE DECORAÇÃO COM FLORES — 42 PEÇAS

672,00



MAQUINA DE MOER CARNE — PROCEDENCIA TCHECA, COM QUATRO NAVALHAS

85,00

FERRO ELETRICO DE ENCOMAR — COM DESCANSO DE METAL — Garantia de 2 anos

67,50



APARELHO PARA JANTAR — COM 42 PEÇAS — FORMATO REDONDO COM ORIGINAL DECORAÇÃO

354,00



APARELHO PARA JANTAR — EM PORCELANA POLONESA, FINE DECORAÇÃO COM RAMOS DE FLORES. 60 PEÇAS

3.375,00

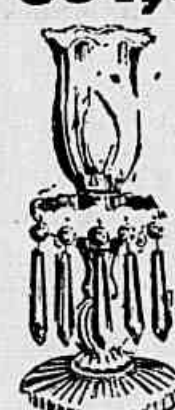
a Cristaleira

R. Silva Jardim 1 e 3

A Cuanabara

LOUÇAS

RUA DA CARIOCA, 54



Candelabro electrico — Com mangas lapidadas e pinturas de cristal tcheco

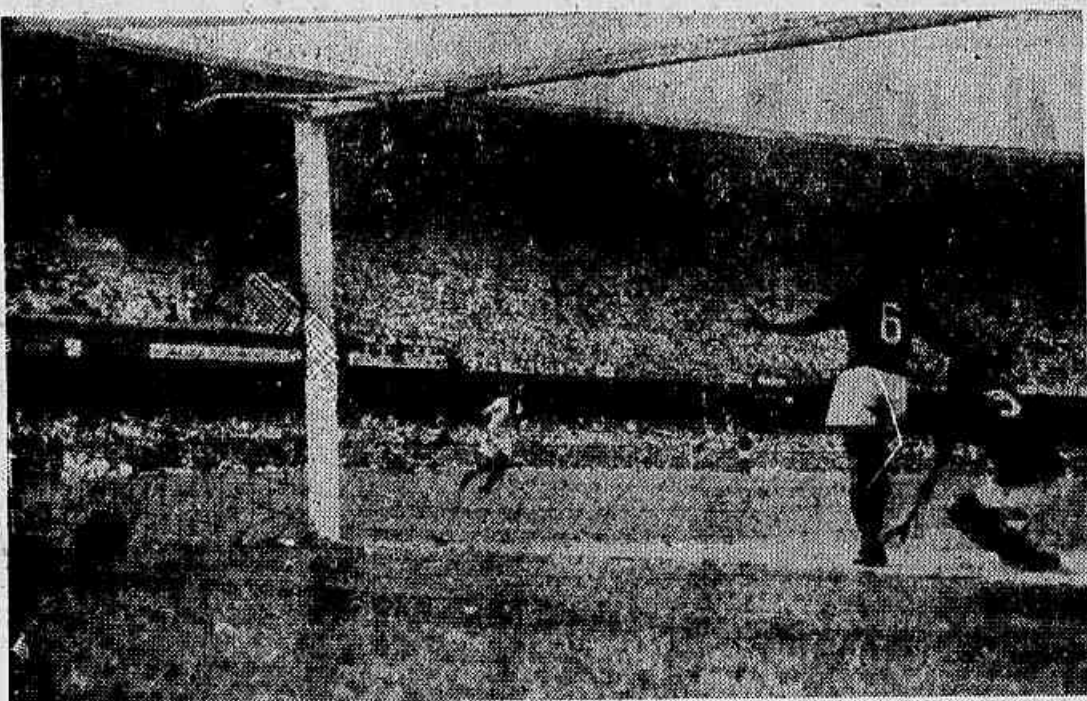
189,00



JARRA DE CERAMICA ARTISTICA

685,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!



SENSACIONAL VITÓRIA DO FLUMINENSE. — Vencendo o seu clássico adversário, o Flamengo, firmou-se o tricolor na liderança do certame carioca de profissionais. Em primeiro plano, aparece o "goal" de ORLANDO, único do jogo e que deu a vitória ao Fluminense; ao centro, o quadro vencedor; e, a seguir, uma fase do empolgante Fla-Flu disputado na tarde de ante-ontem, que ofereceu um imponente espetáculo ao público carioca

NOVE VITÓRIAS EM DOZE PÁREOS

ESMAGADOR O DOMÍNIO DO VASCO DA GAMA NA REGATA
PRÉ-CAMPEONATO



Conjuntos vencedores da regata: ao alto o oito do Vasco, vencedor da prova clássica "Estados Unidos do Brasil" e em baixo, o oito do Botafogo, que triunfou no clássico "Luís Aranha".

Falar em equilíbrio no remo carioca, já chegou a ser ridículo. De fato, a superioridade do Vasco da Gama é tão flagrante, que de ante-mão se pode sempre assegurar sua vitória nas regatas oficiais da F. M. R. Durante toda a semana passada anunciou-se, que a regata Pré-Campeonato seria das mais renhidas, e que vários clubes surgiam com possibilidades de surpreender o campeão da cidade. O que se viu, entretanto, foi bem o contrário, pois o Vasco, correndo em onze páreos, dos doze do certame, obteve nada menos de nove triunfos. Uma proeza sensacional, ainda mais, porque o clube cruzmaltino apresentou conjuntos novos, com ausência de alguns campeões.

O certame não apresentou boa organização, pois o horário não foi cumprido. Por outro lado, no páreo «Outriggers» a quatro remos, os dois do Campeonato de Juniors, foi desclassificada a guarnição

vencedora do Icarai, por ter abalroado com o Flamengo. O Botafogo, foi o segundo colocado no computo geral, com duas vitórias, entre as quais, a clássica «Luís Aranha». Foram estes os clubes vencedores dos páreos: 1º PAREO — Prova de Honra — C. R. Vasco da Gama — «Outriggers» a quatro remos com patrão Seniors — 1º lugar — Vasco; 2º lugar — Icarai. 2º PAREO — «Outriggers» a quatro remos, com patrão Seniors — 1º lugar — Vasco; 2º lugar — Icarai. 3º PAREO — Seniors — «Outriggers» a dois remos sem patrão — 1º lugar — Botafogo; 2º lugar — Piragué. 4º PAREO — Juniors — Double liso — 1º lugar — Vasco; 2º lugar — Flamengo. 5º PAREO — Seniors — «Skiff» liso — 1º lugar — Vasco; 2º lugar — Botafogo; 3º lugar — Tórres Medina; 4º lugar — Botafogo; 5º lugar — Sereno.

FUTEBOL NO EXTERIOR

ESCOCCIA
LONDRES, 14 (A. F. P.) — Resultados dos encontros de ontem em disputa do campeonato de futebol da Escócia: 1ª Divisão: Airdrieonians x Ralith Borges — 2-1; East Fife x Third Lanark — 3-2; Hibernian x Greenock Morton — 1-0; Partick Thistle x Stirling Albion — 2-1; Aberdeen x Queen of the South — 2-1; Saint Mirren x Rangers — 1-0. Classificação: East Fife, 7 jogos e 11 pontos; Hibernian, 6 jogos e 10 pontos; Partick Thistle, 6 jogos e 8 pontos.

ITALIA
ROMA, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados hoje pelo campeonato italiano, 1ª Divisão: Napoli x Internazionale — 1-0; Bergamo x Atlanta — 2-1; Lazio x Roma — 3-0; Fiorentina x Udinese — 3-3; Turim x Padova — 4-1; Juventus x Triestina — 4-1; Pro Patria Lugano — 4-1; Palermo x Como — 2-1; Spal x Novara — 2-1. Com esses resultados o Lazio e o Juventus continuam na liderança, ambos com 11 pontos.

INGLATERRA
LONDRES, 15 (AFP) — Resultados dos encontros de ontem em disputa do campeonato de futebol da Inglaterra: Arsenal x Burnley — 1-0; Manchester United x Aston Villa — 5-2; Charlton x Blackpool — 2-1; West Bromwich x Chelsea — 2-1; Derby x Tottenham — 4-2; New Castle x Huddersfield — 4-0; Liverpool x Fulham — 4-0; Manchester City x Preston — 1-0; Portsmouth x Middlesbrough — 5-4; Stoke x Sunderland — 1-0; Wolverhampton x Bolton — 5-1. Na classificação — Manchester United, 13 jogos, 18 pontos; Bolton e Portsmouth com 12 jogos e 17 pontos cada um.

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 14 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do campeonato argentino: Lanus x Boca Juniors — 0-0; Newell's Boys x Gimnasia y Esgrima — 1-0; Vélez Sarsfield x Atlanta — 2-1; Banfield x Estudiantes — 4-3; Quilmes x Chacarilla Juniors — 1-1; Ferro Carril Oeste x Huracán — 1-0; Racing x Platense — 2-1; River Plate x Independiente — 4-1. Colocação é a seguinte: 1º Banfield — 37; 2º Racing — 36; 3º River — 33; 4º Independiente e Lanus — 34; 5º Vélez Sarsfield — 29; 6º Chacarilla Juniors e San Lorenzo — 27; 7º Boca — 26; 8º Ferro Carril Oeste — 25; 9º Estudiantes — 24; 10º Platense — 22; 11º Atlanta — 20; 12º Gimnasia y Esgrima — 18; 13º Huracán — 17; 14º Quilmes — 15.

ESPAÑA
MADRI, 15 (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos encontros de futebol pelo campeonato da Espanha, 1ª Divisão: La Coruña x Gijón — 2-0; Barcelona x Real de Madrid — 3-1; Saragosa x Valladolid — 2-1; Real de Madrid x Valencia — 3-1; Atlético de Madrid x Celta — 3-0; Santander x Atlético de Bilbao — 3-1; Sevilla x Espanhol — 3-2; Las Palmas x Tetuán — 2-0. O Atlético de Madrid é o líder do campeonato com 11 pontos, figurando em 2º lugar, empatados com 9 pontos, o Valencia, o Espanhol e o Sevilla.

URUGUAI
MONTEVIDEO, 14 (AFP) — Foram os seguintes os resultados das partidas de futebol disputadas hoje pelo campeonato uruguayo: Penarol x Nacional — 1-1; Defensor x Rampla Jun. — 2-2; Cerro x Wanderers — 1-1; Danubio x Liverpool — 5-0; Central x River Plate — 0-0. A colocação é a seguinte: 1º Penarol — 27; 2º Nacional — 23; 3º Rampla Jun. e Defensor — 22; 4º River Plate — 16; 5º Liverpool, Central e Danubio — 15; 6º Cerro — 11; 7º Wanderers — 10.

Diário de Notícias esportivo

TERCEIRA SEÇÃO

Terça-feira, 16 de outubro, de 1951

Vai recorrer o Ferroviário

NÃO SE CONFORMA COM A RESCISÃO DO CONTRATO DE PIANOVSKI

Em telegrama dirigido à C. B. D., o Clube Atlético Ferroviário comunica a apresentação nos próximos dias, de recurso da decisão do Tribunal de Justiça da Federação Paranaense de Futebol, que determinou a rescisão do contrato daquele clube com o guarda Pjanovski, decisão essa, que classifica de absurda.

Regressa hoje o sr. Luís Aranha

E' esperado esta manhã, no aeroporto do Galeão, o sr. Luís Aranha, Patrono da Confederação Brasileira de Desportos e vice-presidente da F.F.P.A. Regressa de Londres, onde, participando do congresso Internacional de Futebol, informou os resultados obtidos pela Comissão Especial de que participou com os srs. Luís Valenzuela e Orlino Barassi, designada para a pacificação do futebol colombiano, missão essa corada de pleno êxito, com a fundação de nova entidade naquele país.

RUMO AO CONGRESSO DE LIMA
Parlaram ontem pela manhã para Lima os srs. Castelo Branco e Pizarro Filho, que representarão a C. B. D. no Congresso Sulamericano de Futebol, a ser realizado na capital peruana.

Oroz para o Palmeiras

Por intermédio da Federação Paulista de Futebol a S. E. Palmeiras solicitou a transferência do argentino Juan Silvério Oroz, pertencente ao Gimnasia y Esgrima, de La Plata.

Modificadas as tabelas dos campeonatos de basquetebol das segunda e terceira divisões

Dois jogos ontem, um hoje e quatro amanhã

As tabelas dos Campeonatos de Basquetebol, da segunda e terceira divisões foram modificadas, em virtude de transferências de comum acordo e devido ao mau tempo. Assim, ontem tivemos apenas Sampaio x Vasco e Tijuca x MacKenzie, ficando América x Fluminense, Jequiá x Botafogo, Riachuelo x Imperial e A. A. Grajaú, delegados.

Já x Flamengo para amanhã. Para hoje, está programado o encontro Carioca x Grajaú, na quadra da Gávea e sob o controle destas autoridades: Luis Marzano e Jonas Costa, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Habib Dahia, apontador e Edir Sacha, delegado.

Pra ler no bonde

Venceu o Fluminense numa partida em que a vitória andou também para o lado do Flamengo. O triunfo sorriu ao que teve mais chances, pois o equilíbrio foi a característica da peléja, ainda quando se estabeleceram acasas lutas entre a defesa tricolor, firme, com Castilho e Pinheiro no plano alto, principalmente o guarda-linha, e a ofensiva rubro-negra, claudicante e sem organização. Tecnicamente, o jogo foi pobre. Houve entusiasmo e muita vontade de vencer. Só dizer-se, pois, que esse foi o maior Fla-Flu de todos os tempos é exagerar, a menos que se queira aludir ao volume da renda e ao número de espectadores que compareceu, desta vez, ao Estádio Municipal do Maracanã. Quando foi anunciada a renda do prêmio, houve certa decepção do público, que contava com uns 2 milhões de cruzeiros.

Biguá foi o único jogador que destoa do ambiente de relativa cordialidade verificado no Fla-Flu, quando, sem motivo algum, estando a bola fora de jogo, desferiu um pontapé em Joel, do Fluminense. Felicitemente, a grosseria não teve maiores consequências, embora pudesse ter comprometido irreversivelmente a peléja.

Houve festa no Fluminense, por causa da vitória, que confirmou a liderança em que se vem mantendo. Muita gente se comprimiu diante do portão principal da rua Alvaro Chaves, vivendo o clube e gozando a frase: «Mengo, tu és o maior». Zé Moreira está indo, está indo... Mas essa ideia de puxar Didí para trás e de trazer Orlando para a defesa, pode ser também «a maior», porque as coisas têm acertado. Todavia, assim como o Zé Moreira está indo, também foi a Margarida... Tanto foi com o pote à fonte... Desejo ao Zé Moreira boa sorte, porque a subida ainda não começou a se tornar difícil. Prefiro ver o tricolor com o pote cheio, do que ver a torcida «cheia» com o pote vazio... A vitória sobre o Fla foi obra da «chance», porque o Mengo andou também «pintado» e nada conseguiu. Garcia «frangueou» na saída e Orlando deixou seu «pingo» na meta rubro-negra. Não se pode dizer nada da vitória, porque foi limpa.

O Bonsucesso anda pondo as manguinhas de fora... Tem feito bonito diante dos chamados «grandes». Assustou o Flamengo, o América, o Botafogo e agora empata com o Vasco, dentro do estádio de São Januário! Pa-pa-rai! O Oto Glória precisa rever a máquina, que parece desajustada ou algum reparo frouxo. Pretender culpar o juiz Tijo, que teve atuação correta, ou o fiscal de linha que, melhor colocado, não assinalou o impedimento de Saladura, não resolverá nada. Os vascos precisam olhar mais seriamente para sua equipe, enquanto ainda é possível reparar os contratempos. Caso contrário, a esperança do tri-campeonato ficará sendo apenas um sonho que viveu penosamente e teve morte prematura. A glória real não está no Oto, mas na conquista do campeonato. O resto, como dirá o Lamoso, são lérias...

A vitória do Bangu sobre o Botafogo foi também laboriosa. Quando se admitia o empate como resultado definitivo, uma jogada de mera sorte, de Moacir, fez a bola bater asas e ir fazer ninho na meta de Osvaldo. Assim, o Botafogo perdeu quando menos se poderia pensar na sua derrota. Coisas do futebol.

DEPOIS DO FLA-FLU QUE EMPOLGOU A CIDADE DURANTE HORAS

PARECIA QUE O FLUMINENSE JÁ ERA CAMPEÃO!

O regozijo dos tricolores era desmedido. Multiplicavam-se os abraços, explodiam as exclamações de entusiasmo, objetivando os nomes de Orlando, Castilho e Pinheiro, embora outros fossem também citados e aclamados. Aquêles, entretanto, foram os que mais firmeza demonstraram na peléja. Orlando, pelo seu senso de oportunidade, colocou o Fluminense no caminho do triunfo. Os demais, não regatearam esforços para que a contagem fosse, pelo menos, mantida, a favor dos tricolores.

Uma grande tarde para o Fluminense! Lamentavam alguns atacantes não haverem produzido o mesmo que têm feito em outros jogos. Carlyle, talvez ressentido da contusão há pouco recebida, não foi o jogador que precisava ser no Fla-Flu.

A nosso lado, um torcedor do Fluminense se esquelava desesperadamente:

— O tricolor, sim, é que é o maior! Venceu de ponta a ponta nos juvenis, na competição das torcidas e nos profissionais! Nos aspirantes só não ganhou de asar, mas também não perdeu! Juraré, juraré, Fluminense! Vamos p'r'o campeonato, minha gente!

Outro, que conseguira uma caixa de pó de arroz, derramou-a sobre a cabeça de um companheiro, que se achava também presa de desmedida alegria, gritando a plenos pulmões:

— Fluminense! Fluminenseeeeee!

Tinha-se a impressão de que os tricolores não haviam ganhado apenas o Fla-Flu, mas o título de campeão! A vitória foi efetivamente festejada como se houvesse decidido o campeonato. Muita alegria, dentro e fora do Maracanã, dentro e fora da sede dos tricolores, que se apresentou profusamente iluminada.

Flamulas tricolores eram empunhadas por associados e torcedores. O primeiro Fla-Flu oficial de 1951 ficou na história dos tricolores. Pode não ter sido o melhor, mas foi, indiscutivelmente, o de maior repercussão nestes últimos anos.

E as manifestações de alegria continuaram pela noite a dentro, onde quer que houvesse um adepto do tricolor.

LUTOU O FLAMENGO ATÉ O ÚLTIMO INSTANTE!

Havia uma certa desolação entre os rubro-negros. Eles viram a vitória apontar várias vezes, mas a sorte lhes foi madrasta, pois basejou uma jogada feliz de Orlando, que vedou no tento que marcou a vitória sensacional do Fluminense. O ataque do Flamengo não teve precisão. Oportunidades não lhe faltaram, mas o que não houve foi um homem que, no momento preciso, fizesse para os rubro-negros o que o «Pingo de Ouro» fez para os tricolores. Castilho, entretanto, estava «com o diabo no corpo», pegava tudo.

A verdade é que o Flamengo foi adversário perigoso, que disputou palmo a palmo a vitória. Sua defesa esteve menos que a do adversário e seu ataque não contou com a sorte que costumam premiar os «artilheiros» bem inspirados. Além disso, alguns chutadores estiveram tímidos ou vacilantes.

Perto de nós um torcedor rubro-negro estava triste, mas conformado com a derrota:

— A «meaca» anda nos perseguindo. Mas disso tem volta, vocês vão ver. O Flamengo não pensa mais no título, mas vai estragar a festa de muita gente, no retorno. O Fluminense escapou agora, mas não se livrará da desfora do rubro-negro! Vocês vão ver!

Outro, enrolava melancolicamente uma bandeira flamenga, mas não demonstrava desesperança, lembrando que o Flamengo perdeu por asar. Pior havia acontecido ao Vasco, em São Januário. E gritava:

— Vaaasco! Vaaasco! Éta, Bonsucesso!...

Outros torcedores rubro-negros se juntaram a esse e todos começaram a «gozar» o Vasco da Gama. Era um meio de se esquecer da vitória do Fluminense. Enquanto se distraíam com o empate do Vasco não se preocupavam com a derrota do Flamengo. Mas quase que a havendo encenação, quando um vascino que havia ido ver o Fla-Flu não gostou do «gozo» e exclamou com ironia:

— Está-se a ver que o Mengo é mesmo o maior!...

Empurrou p'ra cá e p'ra lá, mas tudo se acomodou depressa. Depois, outro torcedor do rubro-negro gritou, esperançoso:

— Isso não foi nada, pessoal! P'ra frente, Flamengo! Teu dia chegará!...



«VENCEREI HÉLIO GRACIE» — Estêve, ontem, em nossa redação, o lutador japonês do jiu-jitsu, Masahiko Kimura, que lutará na próxima quinta-feira com o nosso campeão Hélio Gracie. Kimura, que é faixa negra oficial, de primeira classe do Judo, declarou-nos que espera vencer Hélio Gracie no menor espaço de tempo possível. O clichê apresenta Kimura, o primeiro faixa negra que atuou no Rio, ao lado de um nosso redator e dos seus intérpretes.

Futebol nos Estados

PORTO ALEGRE
Nacional, 2 — Renner, 0.
BELO HORIZONTE
Atlético, 6 — Sete de Setembro, 0; Siderurgica, 3 — América, 3.
JUIZ DE FORA
Tupl, 2 — Tupinambás, 2. Este jogo foi dirigido pelo juiz carloco Serafim Moreira, que atuou magnificamente.
RECIFE
Esporte Clube, 2 — América, 1.
NATAL
América, 1 — A. B. C., 1.

Nova diretoria no late Clube de Ramos

O late Clube de Ramos tem nova diretoria, que é a seguinte: Comodoro: Antenor Francisco Pereira, Comodoro adjunto: tenente Rubem Monteiro de Barros, comodoro secretário: Heilvick Werner, comodoro intendente: Dúlio Francisco Borato, comodoro esporte: Alvaro Pais Garrido, comodoro social: Alvaro Moura Filho e comodoro administrativo: Joaquim Cardoso Ribeiro.

Conselho Fiscal: dr. Mauri de Melo, Antenor Ramos, Fernando Abreu, Angelo Chaves dos Santos e Antônio Araújo Gomes.

Conselho deliberativo: Angelo Michalski, Newton Cortes Ribeiro e Abel Fernandes Moura.

Paulo Diebold retorna aos pampas

Deu entrada ontem na C. B. D. o pedido de transferência do remador Paulo Diebold, do Flamengo, desta capital, para o C. R. Gualba, de Porto Alegre.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FÍGADO, DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. — Praça Floriano, 65 — 2º andar — Telefone 32-6314. Res. 47-1325.

PROSPER LEVANTOU O "GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO"

Como trabalharam vários parceiros

Na manhã de ontem foram feitas as corridas anuais na pista de areia do Hipódromo da Gávea.

TEMPO FEIO — C. Moreno 1.300 metros, em 1.00" 51"

EGREGIOUS — A. Portinho 1.400 metros, em 1.00" 51"

CRACÓVIA — H. Oliveira 1.300 metros, em 1.00" 51"

SENORITA — N. Nóbrega 1.000 metros, na grama, em 1.00" 51"

JEQUITINHONHA — L. de 1.200 metros, em 1.00" 51"

LOHENGELIN — V. de 1.300 metros, em 1.00" 51"

MACANUDO — C. Brito 1.600 metros, em 1.00" 51"

UTAU — L. de 1.000 metros, em 1.00" 51"

NAUGHTY BOY — C. Moreno 1.400 metros, em 1.00" 51"

HIDALGO — S. Camar 1.300 metros, em 1.00" 51"

KURDO — J. Coutinho 1.000 metros, em 1.00" 51"

RONON — J. Mesquita 1.300 metros, em 1.00" 51"

RAMON NOVARRO — C. Moreno 1.600 metros, em 1.00" 51"

ERNANI — S. Ferreira 1.600 metros, em 1.00" 51"

HORATIO — E. Castilho 1.300 metros, em 1.00" 51"

GISELLE — L. Diaz 1.400 metros, em 1.00" 51"

ALGARVE — J. Ulioa 1.300 metros, em 1.00" 51"

QUEJIDO — D. Moreira 1.300 metros, em 1.00" 51"

PRIMEIRO PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ACORDEON, MARINHEIRA, GRANADOS, SINLESS, JEFFY, V. DO PALMAR E MACO FORAM OS DEMAIS GANHADORES DE ANTE-ONTEM NA GÁVEA

Tivemos ante-ontem no Hipódromo da Gávea a 84.ª reunião da temporada hipica do corrente ano.

O programa bem fraco, pois, na maioria das idas, apareceram parceiros que enchiam os programas das "sabatinas", teve como principal prova o "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado", na distância de 2.000 metros, que registrou o triunfo de PROSPER, um filho de KING SALMON, que, confirmando sua última atuação, derrotou DUC D'ANJOU em aplausido final.

Os demais ganhadores foram ACORDEON, na primeira carreira, sob a direção de Luis Dias; MARINHEIRA, na segunda carreira MARINHEIRA, sob a direção do jóquei Luis Rignon; GRANADOS, na terceira carreira; SINLESS, na quarta carreira; JEFFY, na quinta carreira; V. DO PALMAR, na sexta carreira; MACO, na sétima carreira; e MACO, na oitava carreira.

DEIRO na oitava de encerramento.

Aparecendo os primeiros sinais do verão, que se aproxima vigoroso, não pôde corresponder à expectativa, pois a maioria das turmas fugiu à canícula. Daí o movimento de CR\$ 8.949.900,00.

Abatzo os leitores encontrando os resultados técnicos da corrida realizada ante-ontem no Hipódromo da Gávea:

RESULTADOS TÉCNICOS DA DOMINGUEIRA

TEMPO: — 122" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e pescoço.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.346.260,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

PRIMEIRO PAREO — AS 13.30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Acordeon, 56 quilos, Luis Diaz	21.506 — 18,00	12 980 — 221,00	
2º Marinho, 56 quilos, B. Castilho	18.302 — 24,00	13 10.284 — 21,00	
3º Mangunirito, 57, L. Rignon	7.601 — 51,00	14 4.316 — 50,00	
4º Guambi, 56 U. Cunha	1.407 — 278,00	23 1.840 — 118,00	
5º Tocantins, 56, J. Tinoco	2.088 — 187,00	24 831 — 233,00	
Não correu Bananal.		33 1.390 — 156,00	
		34 7.336 — 29,50	
		27.077	

ACORDEON, n.º 3, bateu na ponta CR\$ 18,00. — A dupla 12, bateu CR\$ 18,00.
PLACES: — Do n.º 3, CR\$ 12,00; do n.º 1, CR\$ 13,00.
CARACTERÍSTICAS DE ACORDEON: — Masculino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em Astor, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Junia Zaniga.
TEMPO: — 122" 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 795.240,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 14 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Marinho, 57 quilos, Luis Rignon	18.477 — 23,00	11 2.093 — 116,00	
2º Colombiana, 53 quilos, Duplaci Graça	8.265 — 52,00	12 6.735 — 38,00	
3º Golden Flight, 56 quilos, Luis Diaz	3.264 — 132,00	13 6.826 — 35,50	
4º Ovidio, 56, J. Martins	3.151 — 137,00	14 4.842 — 50,00	
5º Elagol, 56, J. Tinoco	18.477 — 23,00	22 823 — 295,00	
6º Nandi, 56, O. Ulioa	6.815 — 63,00	23 2.581 — 51,00	
7º Marne, 56, R. Urbina	6.815 — 63,00	23 2.581 — 51,00	
8º Oleta, 56, U. Cunha	13.928 — 31,00	33 822 — 295,00	
		34 2.664 — 91,00	
		44 428 — 566,00	
		30.303	

MARINHEIRA, n.º 1, bateu na ponta, CR\$ 23,00. — A dupla 12, bateu CR\$ 38,00.
PLACES: — Do n.º 1, CR\$ 14,00; do n.º 2, CR\$ 21,00.
CARACTERÍSTICAS DE MARINHEIRA: — Feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Hunter's Moon em East Glen, dos srs. Vitor Guilhem e J. G. de Sousa.
ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 60" 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e meio e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 890.520,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

TERCEIRO PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 40.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Granados, 57 quilos, Luis Rignon	40.681 — 14,00	11 1.323 — 233,00	
2º Broadway Bill, 55 quilos, J. Pinheiro	4.692 — 122,00	12 1.765 — 16,00	
3º Cheque, 55, O. Ulioa	82,00 — 13,00	13 8.416 — 37,00	
4º El Gato, 55, D. Moreira	40.681 — 14,00	14 3.305 — 93,00	
5º Fair Black, 55, B. Ribeiro	2.042 — 275,00	22 114 — 2.744,00	
6º Oxford, 55, R. Latorre	13.798 — 41,00	23 2.649 — 116,50	
7º Cornei, 55, U. Cunha	1.840 — 24,00	24 1.289 — 240,00	
8º Sardo, 55, J. Tinoco	436 — 1.289,00	33 190 — 1.625,00	
Não correu Fair Bird.		34 1.440 — 214,00	
		44 116 — 2.632,00	
		38.607	

GRANADOS, n.º 1, bateu na ponta, CR\$ 14,00. — A dupla 14, bateu CR\$ 93,00.
PLACES: — Do n.º 1, CR\$ 11,00; do n.º 8, CR\$ 23,00.
CARACTERÍSTICAS DE GRANADOS: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Canimbe em Tecla, do sr. Feres Bechara.
ENTRAINEUR: — Valdemar Meireles.
TEMPO: — 85" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e quatro corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.144.370,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

QUARTO PAREO — «PRÊMIO JOSEPH GIROUD» — (HANDICAP ESPECIAL) — AS 15 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 60.000,00 — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 9.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO ANIMAL NACIONAL VENCEDOR — ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — HANDICAP.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Sinless, 53 quilos, Emidio Castilho	36.551 — 17,00	11 2.419 — 181,00	
2º Bahari, 51 quilos, Olívio Macedo	8.390 — 73,00	12 2.500 — 127,00	
3º Varsity, 52, S. Ferreira	8.272 — 117,00	13 3.691 — 87,00	
4º Retang, 54, O. Ulioa	19.393 — 32,00	14 13.469 — 27,00	
5º Mangunirito, 54, A. Ribas	7.482 — 82,00	23 1.828 — 134,00	
6º La Fontaine, 58, D. Moreira	36.551 — 17,00	24 3.524 — 90,00	
7º Tocielo, 58, L. Rignon	19.393 — 32,00	33 1.169 — 271,50	
Não correu La Coruna.		34 6.772 — 47,00	
		44 4.801 — 74,00	
		39.678	

SINLESS, n.º 6, bateu na ponta, CR\$ 17,00. — A dupla 34, bateu CR\$ 37,00.
PLACES: — Do n.º 6, CR\$ 13,00; do n.º 5, CR\$ 45,00.
CARACTERÍSTICAS DE SINLESS: — Feminino, alazão, cinco anos, Inglaterra, Lambert Simmel e Little Jess, da sra. Zélia G. P. Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feljó.
TEMPO: — 98".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.215.970,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

QUINTO PAREO — «GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO» — (CLASSICO) — AS 15.30 HORAS — 2.000 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 300.000,00 — CR\$ 60.000,00 — CR\$ 30.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Prosper, 55 quilos, Emidio Castilho	31.273 — 23,00	12 3.202 — 97,00	
2º Duc d'Anjou, 55 quilos, O. Nóbrega	10.013 — 72,00	13 4.938 — 63,00	
3º Palmer, 56 quilos, L. Rignon	10.013 — 72,00	14 14.356 — 22,00	
4º Romero, 56, L. Diaz	38.570 — 19,00	22 387 — 835,00	
5º Paó, 55, D. Moreira	31.273 — 23,00	23 1.935 — 163,00	
6º El Greco, 55, R. Latorre	5.418 — 135,00	24 4.536 — 88,00	
7º Gran Sonante, 55, Justina	5.176 — 140,00	33 691 — 450,00	
Não correu Mesquita.		34 1.533 — 42,00	
		44 7.500 — 207,50	
		38.920	

PROSPER, n.º 5, bateu na ponta, CR\$ 23,00. — A dupla 34, bateu CR\$ 42,00.
PLACES: — Do n.º 5, CR\$ 13,50; do n.º 4, CR\$ 23,00.
CARACTERÍSTICAS DE PROSPER: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, King Salmon em Miraculous, da sra. Zélia G. P. Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feljó.

SEXTO PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.000 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Jeffy, 56 quilos, Geraldo Castilho	18.925 — 41,00	11 420 — 703,00	
2º Carinho, 54 quilos, Dario Moreira	29.460 — 19,00	12 9.582 — 31,00	
3º Muzuro, 54, U. Cunha	9.580 — 60,00	13 3.956 — 75,00	
4º Erni, 45, R. Martins	5.459 — 105,00	14 1.817 — 162,50	
5º Mito, 52, R. Latorre	4.822 — 132,00	22 1.057 — 285,00	
6º Alvirte, 52, J. Tinoco	1.423 — 401,00	23 3.429 — 76,00	
7º Darling, 45, P. Coelho	1.778 — 322,00	24 3.874 — 76,00	
8º Leão, 52, S. Ferreira	1.423 — 401,00	33 3.344 — 88,00	
9º Abunam, 50, J. Portinho	5.514 — 104,00	34 2.156 — 137,00	
10º Olympus, 55, J. Graça	9.580 — 60,00	44 302 — 978,00	
Não correram: Cracóvia, Montenegro e Dona Indalécia.		36.917	

JEFFY, n.º 6, bateu na ponta, CR\$ 41,00. — A dupla 28, bateu CR\$ 28,00.
PLACES: — Do n.º 6, CR\$ 17,00; do n.º 3, CR\$ 12,00; do n.º 1, CR\$ 15,00.
CARACTERÍSTICAS DE JEFFY: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Bosphore em Palmeiras, do sr. Paulo Laport Machado.
ENTRAINEUR: — A. Cardoso.
TEMPO: — 60".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.153.770,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16.50 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — CR\$ 30.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º Vitória do Palmar, 52 quilos, J. Portinho	8.940 — 72,00	11 1.261 — 251,00	
2º Lobelia, 53 quilos, H. Oliveira	3.471 — 184,00	12 2.662 — 119,00	
3º Lusitana, 56, J. Mesquita	3.471 — 184,00	13 6.887 — 46,00	
4º Formiga, 56, J. Mesquita	6.370 — 100,00	14 3.269 — 97,00	
5º Florença, 56, L. Diaz	3.748 — 171,00	22 1.062 — 286,00	
6º Pantufa, 52, D. Moreira	8.940 — 72,00	23 3.228 — 98,00	
7º Tia Vira, 54, Castilho	37.227 — 17,00	34 2.048 — 155,00	
8º Troia, 56, U. Cunha	6.149 — 104,00	33 8.048 — 155,00	
9º Maraty, 47, R. Martins	5.804 — 110,00	34 8.048 — 155,00	
10º Hilege, 50, M. Rosano	4.561 — 140,00	44 1.688 — 156,50	
11º Mura, 52, F. Tavares	5.127 — 205,00		
12º Luján, 52, J. Tinoco	524 — 1.026,00	36.600	
Não correram: Bizarra, Galathea, Normalis, Bizarra, Galathea, Vibrante e Bergamota.			

VITÓRIA DO PALMAR, n.º 14, bateu na ponta, CR\$ 72,00. — A dupla 14, bateu CR\$ 97,00.
PLACES: — Do n.º 14, CR\$ 30,00; do n.º 1, CR\$ 84,00.
CARACTERÍSTICAS DE VITÓRIA DO PALMAR: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Duplicata em Abundância, do sr. Sergio Laport Machado.
ENTRAINEUR: — Geraldo Feljó.
TEMPO: — 89" 4/5.
DIFERENÇAS: — Meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR\$ 1.470.324,00.
PISTA DE GRAMA LEVE.

AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, do sábado a domingo, foram organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00.

3.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º OLYMPUS	58	12 58	
2º LINDA DONA	58	13 58	
3º DARLING	48	14 58	
4º ONZE	58	22 58	
5º HAREM	58	23 58	
6º TRAK	58	33 58	
7º NIGHT CLUB	58	34 58	

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00.

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 45.000,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º MARCO	52	12 52	
2º MADRIGAL	52	13 52	
3º ALGARVE	52	14 52	
4º ACCORDEON	52	22 52	
5º EL GAUCHO	52	23 52	
6º PHILADOR	52	33 52	
7º RAMON NOVARRO	52	34 52	

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 45.000,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

VENCEDOR		DUPLAS	
POULES	RATEIOS	POULES	RATEIOS
1º NICO	52	12 52	
2º HOLLO	52	13 52	
3º GRAN CHACO	52	14 52	
4º IGNO	52	22 52	
5º TEMPO FEIO	52	23 52	
6º BRISTOL	52	33 52	
7º CHARAO	52	34 52	
8º LAMPO	52		
9º ALPINO	52		
10º BALMATA	52		
11º REAL	52		
12º MONETARIO	52		

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 50.000,00.

5.º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 45.000,00.

6.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 35.000,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.

||
||
||

CAMPEONATO CARIOCA DE PROFISSIONAIS DE 1951

(Exclusividade do «Diário de Notícias»)

9.ª rodada do turno, efetuada em 14 de outubro

QUADROS E CAMPOS	RESUMO TÉCNICO DOS JOGOS
FLUMINENSE, 1 — Castilho; Flindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Jair; Telê, Orlando, Carlyle, Didi e Joel.	Técnicamente, o Fla-Flu deixou muito a desejar. De fato, os quadros não apresentaram grande ação conjunta e em suas linhas observaram-se falhas. No Flamengo, por exemplo, não correspondeu o centro-médio e o ataque atuou sempre confusamente. O Fluminense brilhou mais na defesa, pois seu ataque também foi pouco objetivo. Apesar disso, porém, o prêmio valeu pela emoção e entusiasmo que proporcionou, com o marcador mudo grande parte do tempo. Venceu o Fluminense como poderia ter vencido o Flamengo, pois ambos desperdiçaram magníficas oportunidades de marcar. A não ser duas jogadas desleais de Biguá e Bria, o prêmio transcorreu normalmente tendo os jogadores se abraçado ao seu final, numa demonstração de boa esportividade. Conservou o tricolor com a vitória, a liderança absoluta da tabela, baixando o Flamengo para o quinto posto.
FLAMENGO, 0 — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequilha e Bigode; Joel, Hermes, Índio, Rubens e Esquerdinha.	1.º TEMPO — EMPATE, 0-0. FINAL — FLUMINENSE, 1-0, (Orlando). JUIZ — Mário Viana — Aceitável. RENTA — Cr\$ 1.390.000,00.
ASPIRANTES	Não se pode discutir o mérito do empate conseguido pelo Bonsucesso contra o Vasco. A equipe leopoldinense, surpreendentemente, teve maior volume de jogo e soube sempre reagir, quando os vascaínos se aventuravam no marcador. Já o Vasco descepcionou, pois mesmo contando com o reaparecimento de Danilo e Ademir, nunca se entendeu. Manda a verdade porém, que se diga, que o terceiro tento do Bonsucesso surgiu de uma jogada irregular com um visível impedimento. Depois da peleja a torcida local hostilizou o árbitro e os fiscais de linha.
EMPATE, 1-1.	1.º TEMPO — EMPATE, 1-1 (Simões e Friaça).
JUVENIS	FINAL — EMPATE, 1-1 (Maneca, SalaDuro, Tesourinha, Valdir, Ademir e Simões).
FLUMINENSE, 2-1.	JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — Regular.
CAMPO — Do Maracanã.	RENTA — Cr\$ 61.070,00.
BONSUCESSO, 4 — Marujo; Flávio e Valdir; Urubaito, Gilberto e Lusitano; Lupércio, Sala Duro, Simões, Ninho e Cola.	Quando concluiu o tempo inicial com o placard nulo, pensou-se que a partida seria difícil. Mas, o América reagiu no segundo tempo e o ponteiro Valtér, inspiradíssimo, marcou três gols. Foi das mais justas a vitória do quadro rubro, sem ter o marcador sido o reflexo fiel do que foi o jogo. Não merecia o S. Cristóvão um revés tão duro. Arbitragem Regular, apenas.
VASCO, 4 — Barbosa; Augusto e Claret; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca, Ademir, Edmundo e Friaça.	1.º TEMPO — EMPATE, 0-0. FINAL — AMÉRICA, 3-0, (Valter, 3). JUIZ — Alberto Malcher — Regular. RENTA — Cr\$ 29.860,00.
ASPIRANTES	Estreou no Madureira nada menos de quatro jogadores e o seu desempenho diante do Olaria foi brilhante. A equipe «barbri», surpreendida por um quadro melhorado, teve de lutar para poder vencer por 2-1, apenas, resultado justo, aliás. O jogo transcorreu com cordialidade e o juiz espanhol Molina teve uma atuação regular, não reprimiu o jogo violento.
VASCO, 6-0.	1.º TEMPO — OLARIA, 1-0, (Tanzi).
JUVENIS	FINAL — OLARIA, 2-1, (Maxwell e Vadinho).
VASCO, 2-1.	JUIZ — Gimenaz Molina — Regular.
CAMPO — De São Januário.	RENTA — Cr\$ 3.415,00.
AMÉRICA, 3 — Osmi; Joel e Osmar; Rubeus, Osvaldinho e Ivan; Valtér, Maneca, Godofredo, Raulito e Natalino.	
S. CRISTÓVÃO, 0 — Fernando; Valdir e Manoelinho; Nel, Bula e Jordan; Amaral, Nonô, Paulo César, Ivan e Carlinhos.	
ASPIRANTES	
S. CRISTÓVÃO, 3-1.	
JUVENIS	
AMÉRICA, 3-1.	
CAMPO — Da rua Figueira de Melo.	
OLARIA, 2 — Ilagoré; Osvaldo e Job; Jair, Olavo e Ananias; Cidinho, Tanzi, Maxwell, Lima e Murilinho.	
MADUREIRA, 1 — Iris; Agnelo e Weber; Claudionor, Hermínio e Bethno; Vadinho, Darel, Silvino e Osvaldinho.	
ASPIRANTES	
OLARIA, 7-1.	
JUVENIS	
OLARIA, 2-0.	
CAMPO — Da rua Bariri.	

Novo «record» de ciclismo

TOULOUSE, 14 (A. F. P.) — O ciclista José Melfret bateu ontem o «record» mundial da maior velocidade em bicicleta, realizando em um quilômetro, partida com impulso, a média de 175,721 quilômetros por hora. O «record» precedente era do francês Alfred Letourneur, que o estabeleceu nos Estados Unidos, em 1941, com 174,820 quilômetros de média.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, até concluir a penúltima rodada do turno.

HOMEOPATIA

1858 1951

A MAIS ENCONTRADA em todas as Farmácias e Droguarias. Tel.: 23-1213. Peça grátis o nosso guia Homeopático à Caixa Postal n. 602 — Rio

Assumiu o Fluminense a liderança dos Jogos da Primavera

Por expressiva margem de pontos, o tricolor triunfou na competição aquática

Teve transcurso sensacional a competição aquática de clubes dos jogos da Primavera. As provas disputadas na piscina de Alvaro Chaves foram reñidamente disputadas e ofereceram resultados técnicos magníficos. Entre estes mereceu destaque os de Piedadé Coutinho Tavares e Talita Rodrigues nos 100 metros livres com 1m,09, 8 e 1m,09,9 respectivamente e Isa Almeida nos 100 metros de costas com 1m,20.

O Fluminense triunfou com uma equipe muito homogênea e bem treinada, assumindo a liderança do certame, promovido pelos nossos colegas do Jornal dos Esportes.

A prova de saltos assinalou magnífico triunfo do tricolor Dilia Açoita de Almeida, que ba-

teu Nora Taux por expressiva margem de pontos.

Foi esta a contagem final de pontos:

1.º Fluminense, 189; 2.º Icaral, 149; 3.º Botafogo, 89; 4.º Bangu, 32; 5.º Santa Tereza, 26 e 6.º Vasco, 10.

Aberto inquirido pela F. M. B.

Tendo em vista, a comunicação feita pelo diretor de oficiais, a F. M. B. determinou a abertura de inquirido para apurar devidamente ocorrências havidas por ocasião do jogo A. A. Grajaú x Allados, realizado no dia 5 do corrente, designando os srs. Carlos Botinelli de Medeiros e Florivaldo Garcia para procederem no mesmo.

CLICHÉS!

Para Ilustrações, teses, catálogos, jornais, revistas e outras finalidades, só com

VALERIANO — gravador
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 11 — TEL.: 42-2093 — «DIÁRIO DE NOTÍCIAS».

Dr. A. de Carvalho Azevedo

Estágio na Universidade de Michigan e Hospital Henry Ford, nos Estados Unidos. Doenças Internas, da Coração e Eletrocardiografia. — Avenida Nilo Peçanha, 12 — 4.º andar — Sala 407 — Diariamente, de 16 às 18 horas — Tels.: 52-1355 — Res.: 37-8585.

“PEQUENO VOCABULÁRIO TUPI-PORTUGUÊS” (POPULAR E PRÁTICO)

Do Padre A. Lemos Barbosa, professor de Língua Tupi, na Universidade Católica

Obra indispensável a quantos se dedicarem ao conhecimento da língua geral brasileira — o TUPI — e do português falado no Brasil. De grande interesse para os estudiosos da Geografia e História do Brasil, línguas indígenas e folclore brasileiro. A maneira correta de formar novos nomes tupis de pessoas, lugares e animais. Explicação de milhares de nomes comuns, geográficos, históricos, de botânica e de zoologia.

UM VOLUME DE 200 PAGINAS EM ÓTIMO PAPEL: Cr\$ 50,00. A venda em todas as livrarias. — Pedidos à editora:

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO REEMBOLSO POSTAL.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 8 — 3.º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 42-9884.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, salas 602 e 603. Tel. 43-8771. Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas.

IPEUVOL

REUMATISMO: IMPUREZA DO SANGUE

“Carbrasa” — Carroçarias Brasileiras S/A.

Ata da reunião da diretoria realizada em 27 de setembro de 1951

Aos 27 dias do mês de setembro do ano de 1951, na sede social, à rua da Gamboa, 114/118, nesta cidade do Rio de Janeiro, reuniram-se os Diretores da «Carbrasa» — Carroçarias Brasileiras S. A., abaixo assinados e, depois de feitos os devidos estudos, resolveram, na forma do artigo 1.º, § 1.º dos Estatutos sociais, abrir uma filial da Sociedade na cidade de São Paulo, à avenida do Estado, 7.884 — e outra na cidade de Belo Horizonte, à rua Araújo Reis, 480. Deliberaram mais os Diretores tomar as providências necessárias à instalação, naqueles locais, das referidas filiais da Sociedade, atribuindo-lhes, para os efeitos fiscais, o capital de Cr\$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) a cada uma. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada esta ata que vai assinada pelos Diretores presentes.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1951.

ass.) **MÁRIO CARLO PARETO — MÁRIO SLERCA**
Diretores

CARBRASA
CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A.
MÁRIO SLERCA — Diretor

A presente é cópia fiel da Ata lavrada no livro próprio.

Processo 28.297/51
MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a «CARBRASA» CARROÇARIAS BRASILEIRAS S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 20.395, por despacho de 5-10-1951, ata da Reunião da Diretoria de 27-9-1951, que aprovou a abertura de duas filiais, uma na cidade de São Paulo, e outra na de Belo Horizonte, atribuindo a cada uma o capital de Cr\$ 50.000,00, do que dou fé. Departamento Nacional de Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 5 de outubro de 1951. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, ref. 23, escrevi, conferi e assino. (ass.) Palmyra Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo Chefe da S. R. E., subscrevo e assino. (ass.) Albertino Narciso Moreira. Selada com Cr\$ 7,50.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 13 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 228 — 5.º andar — Tel.: 23-5600.

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUESA**NA CARREIRA DO BRASIL****COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

LISBOA



PRÓXIMAS SAÍDAS PARA PORTUGAL

MOUZINHO

7 DE NOVEMBRO

27 DE DEZEMBRO

SERPA PINTO

22 DE NOVEMBRO

29 DE DEZEMBRO

O RÁPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAÍRA HOJE DO NOSSO PORTO PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE, SÃO VICENTE E FUNCHAL

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinta do tratamento, que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguesa.

Sobre Cargas e Passagens e demais informações, com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 47 — 2.º ANDAR — TEL.: 23-2930
E COM TODAS AS AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO

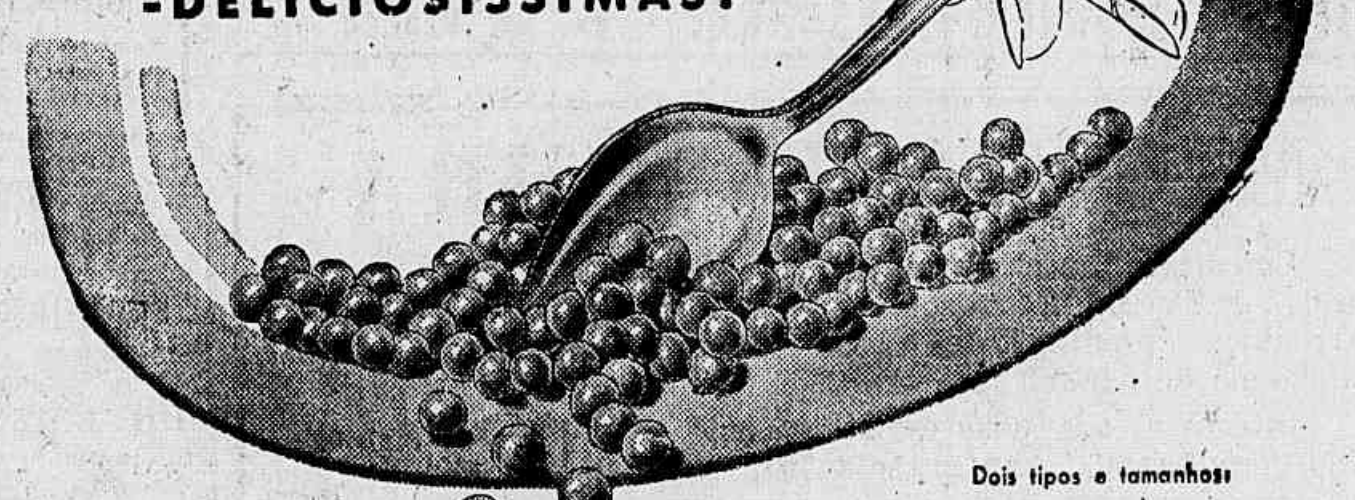
DIÁRIAMENTE**JOSEPHINE PREMICE**

A CANTORA NEGRA DE MAIOR SUCESSO EM PARIS

NO VOGUE

NOSSOS ARTISTAS VIAJAM PELA B. O. A. C.

macias...
de sabor natural...
-DELICIOSÍSSIMAS!



Dois tipos e tamanhos

“finas” — latas de 1/2 kg.

“medianas” — latas de 1/2 e 1 kg.

Ervilhas**ARMOUR**

Rigorosamente selecionadas e enlatadas por processos especiais, as Ervilhas Armour conservam-se frescas, muito mais macias e não perdem o seu sabor natural... tão delicioso! Se você exige o melhor para os seus pratos, experimente as gostosíssimas e nutritivas Ervilhas Armour!

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Produtos preferidos pela sua alta qualidade



São Paulo: Caixa Postal, 8045 — Rio: Caixa Postal, 264 — Santos: Caixa Postal, 429 — Campinas: Caixa Postal, 303

SÃO FORMIDÁVEIS AS CONDIÇÕES DO CRÉDITO LEREX

O QUE HA' DE MAIS FINO PARA HOMENS
CAMISARIA — ESPORTE — ALFAIATARIA
AV. RIO BRANCO, 251-A — MAGAZINE LEREX

